



NELSON MELLO E SOUZA FAZ 100 ANOS

Trajatória marcante na educação, cultura e administração no Brasil. Por Paulo Alonso, **página 2**



IMÓVEIS EM 2026: REVOLUÇÃO SILENCIOSA

Entre juros elevados, demanda habitacional e estratégias de investimento. Por Sandra Peres, **página 2**



FORÇA BÉLICA EM QUEDA

Ataques da Ucrânia na Rússia mostram enfraquecimento. Por Bayard Do Coutto Boiteux, **página 3**

Lula: Brasil buscará novos parceiros comerciais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta quarta-feira, que o Brasil vai continuar buscando outros parceiros de negócios para minimizar os impactos das políticas comerciais adotadas pelos Estados Unidos. Lula coordenou reunião ministerial, no Palácio do Planalto, que ocorreu em meio ao anúncio de novas taxas estadunidenses a produtos brasileiros.

“Nós vamos procurar outros parceiros. Se ele não quer comprar, a gente vai vender para quem quiser comprar. Não vamos ficar reclamando. Se não quiser investir aqui, nós vamos procurar outro. O Brasil é dono do seu nariz. Isso aqui é um país democrático e soberano”, disse o presidente aos ministros de Estado.

“Nós resolvemos não adotar mais a política do vira-lata diante das grandes potências. Nós não somos melhores do que ninguém, mas não somos piores. Vamos respeitar todo mundo, mas queremos respeito”, acrescentou.

Na segunda-feira (1º), o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) sugeriu, entre outras ações, a taxa de 25% sobre parte das importações brasileiras ao país. O relatório do USTR é resultado de uma investigação iniciada há um ano no governo de Donald Trump contra supostas “práticas desleais” do Brasil no comércio com os EUA.

Entre outros temas, para justificar a medida, a instituição acusa o Pix de prejudicar “injustamente” empresas estadunidenses que prestam serviços de pagamento eletrônico, como operadoras de cartões de crédito, como Mastercard e Visa, e o Whatsapp Pay.

Na terça-feira, o USTR colocou o Brasil numa lista de 60 países e União Europeia apontados por falhas no combate ao trabalho forçado, sujeitos a uma tarifa de 12,5%. A taxa total sobre alguns produtos brasileiros, portanto, iria a 37,5%.

Lula afirmou que, agora, vai participar da reunião do G7 em junho na França, o que não estava nos planos. O evento reúne os líderes da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido. O Brasil vai como convidado do anfitrião, o presidente francês, Emmanuel Macron.

“Eu nem ia no G7, agora vou. É preciso alguém tentar colocar ordem na casa”, disse Lula.



Huang Zongzhi/Xinhua

Sistemas de pagamento nacionais crescem além das fronteiras

Aceitação ameaça o sistema financeiro dos EUA

A participação dos apps de pagamento no valor transacionado nos pontos de venda (PDVs) vem ganhando participação no mundo. Na China, essa fatia chega a 89%, mas outros quatro mercados – todos na região da Ásia-Pacífico (Apac) – ultrapassaram 50% em 2025, impulsionados substancialmente pelo uso generalizado de QR codes nos PDVs. A média global é de 37%.

Alguns utilizam sistemas de pagamento criados pelos Estados nacionais, como o UPI, da Índia, e o PromptPay do Banco da Tailândia, que guardam alguma similaridade com o Pix. A ferramenta brasileira atingiu participação de 34% nos PDVs e deve chegar a 46%.

Os dados, da 11ª edição do Global Payments Report, mostram a expansão dos sistemas de pagamentos nacionais para fora das fronteiras. Os dois principais aplicativos de pagamento da China, Alipay e WeChat Pay, são aceitos por estabelecimentos selecionados em muitos destinos populares entre os consumidores chineses.

As empresas controladoras do Alipay e do WeChat Pay também permitem o aceite de pagamentos para turistas nacionais e internacionais por meio de suas plataformas de pagamento cross-border Alipay+ e TenPay Global.

A Unified Payments Interface (UPI) da Índia continua expandindo sua rede de aceitação. Via-

jantes podem encontrar estabelecimentos que aceitam o sistema indiano na Malásia, Nepal, Catar, Singapura, Sri Lanka, Tailândia e EAU.

O Pix está disponível em países como Argentina, Chile, Portugal, Espanha e EUA. Para turistas que vêm ao Brasil, o Pix permite que usuários internacionais de carteiras digitais e aplicativos bancários façam pagamentos para comerciantes locais.

O crescimento dos sistemas de pagamento nacionais dentro e fora das fronteiras representa uma ameaça às empresas de cartões de crédito – as maiores são estadunidenses – e, de forma mais ampla, à própria hegemonia do dólar nas transações internacionais.

Visa e Mastercard deixarão de operar em Cuba a partir de sábado

O Banco Central de Cuba (BCC) anunciou nesta quarta-feira que as operadoras de cartões Visa e Mastercard deixarão de operar na ilha a partir de 6 de junho. Em um comunicado à imprensa, o BCC afirmou que um banco estrangeiro, cujo nome não foi divulgado, informou o encerramento de sua relação comercial com a Fincimex S/A, empresa estatal responsável pelo processamento das transações.

“Este encerramento está diretamente relacionado ao Decreto Executivo 14.404, de 1º de maio, emitido pelo presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, como parte de sua estratégia

para estrangular o povo cubano”, indicou o Banco Central.

A partir de 6 de junho, data em que a medida dos EUA entra em vigor, torna-se ilegal e impossível continuar a executar acordos com a entidade cubana.

Outros métodos de pagamento estabelecidos para transações em moeda estrangeira no país permanecem válidos, como dinheiro em espécie e os cartões pré-pagos cubanos Clásica e Tropical, bem como os cartões internacionais Mir e UnionPay.

Em razão das sanções, a rede espanhola Meliá, considerada a principal operadora hoteleira estrangeira em Cuba, informou nes-

ta quarta-feira que sua subsidiária está encerrando imediatamente a gestão, o marketing e o licenciamento de marcas em 15 hotéis no país caribenho.

A Meliá minimizou o impacto econômico, observando que a grande maioria dos hotéis em questão está atualmente fechada devido à crise energética cubana e à queda na demanda turística.

Os 15 imóveis afetados pertencem ao conglomerado empresarial Gaesa, estatal cubana.

Na terça-feira, a rede hoteleira espanhola Iberostar também anunciou o encerramento das operações em 12 de seus 18 hotéis em Cuba. **Página 3**

Indústria avança pelo quarto mês consecutivo

A produção industrial brasileira, com alta de 0,7% em abril de 2026 frente a março de 2026, na série com ajuste sazonal, cresceu pelo quarto mês seguido, acumulando 4,4% de avanço neste período. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira pelo IBGE.

Com o resultado, a indústria está 4,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas opera 12,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

Em relação a abril do ano anterior, a indústria expandiu 2,7%, após ter avançado 4,4% em março. Nesta base de comparação, fevereiro (-0,7%), foi o único mês de 2026 que registrou queda. Assim, a indústria brasileira acumula crescimento de 1,7% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano anterior.

A taxa anualizada, indicador que considera os últimos 12 meses, aumentou 0,7%. A média móvel trimestral em abril mostrou avanço de 0,7% frente ao nível da média móvel trimestral de março.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), em nota, ressalta que “se por um lado a atividade extrativa, que acumula crescimento de 9,3% no ano, continua sendo a principal responsável por esse avanço – beneficiada pelo ambiente de valorização das commodities – por outro, a indústria de transformação (0,3% no ano) segue operando cerca de 15% abaixo do nível máximo registrado em maio de 2011.”

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,00836
Dólar Turismo	R\$ 5,2754
Euro	R\$ 5,9003
Iuan	R\$ 0,7500
Ouro (gr)	R\$ 732,00

ÍNDICES

IGP-M	0,84% (maio)
	2,73% (abril)
IPCA-E	
	RJ (março) 0,46%
	SP (março) 0,52%
Selic	14,75%
Hot Money	0,63%

Nelson Mello e Souza faz 100 anos

Por Paulo Alonso

O educador Nelson Mello e Souza comemora 100 anos. Uma vida dedicada à educação, à cultura, à literatura e a importantes ações empreendidas, na decorrer de sua longa, rica e extraordinária trajetória, também na área da administração. Erudito, dono de voz mansa e sonora, seu discurso, até hoje, empolga e seduz todos aqueles que tiveram e têm o prazer de com ele conviver e de ouvi-lo discorrer seu pensamento crítico, lúcido e brilhante sobre os mais variados temas, desde os pensadores nacionais e internacionais de todas as épocas, passando pelo seu querido Franz Kafka, até a atualíssima inteligência artificial. Atualíssimo.

Nelson Mello e Souza, além de orador admirável, é um homem que, por sua sabedoria, eloquência, formação acadêmica, ética e valores morais, transmite aprendizado e raras doses de humanismo em um mun-

do cada vez mais violento e egoísta, com homens e mulheres despidos de sensibilidade e amor ao próximo.

Ao contrário, Nelson Mello e Souza, sempre afável, recebe a todos com um sorriso franco, com gestos frequentes de generosidade e carinho. Pode-se dizer que se trata de um grand seigneur.

Estudou o primário e o secundário no Colégio Mello e Souza; iniciou o curso clássico no mesmo colégio; e terminou esse segmento educacional no Colégio Andrews. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e concluiu seu mestrado na University of Southern California, nos Estados Unidos.

Nelson Mello e Souza, esse homem atento ao mundo moderno, durante toda a vida exerceu o magistério de forma vocacionada, iluminando seus alunos, levando-os à reflexão e despertando em cada um o gosto pela leitura.

Professor de Ciências So-

ciais, Filosofia, Sociologia da Burocracia, Sociologia do Subdesenvolvimento e Planejamento e Desenvolvimento Sustentáveis, foi um dos fundadores e, posteriormente, docente concursado na Escola Brasileira de Administração Pública (Ebp), da Fundação Getúlio Vargas, da PUC e da Universidade Santa Úrsula, além de professor conferencista na George Washington University, na University of Connecticut e na Georgetown University, nos Estados Unidos.

Emprestou seu talento e conhecimento também como professor fundador da Cátedra da Unesco para o Desenvolvimento Sustentável na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade Estácio de Sá, onde foi chanceler. Foi chefe do Departamento de Ciências Sociais da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas; diretor da Superintendência da Reforma Agrária; e diretor da Fundação Roberto Marinho.

Desempenhou papel pre-

ponderante como assessor jurídico da Confederação Brasileira de Desportos (atual CBF); diretor do Departamento de Ciências Sociais da Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, no Rio; técnico sênior do Programa de Administração para o Desenvolvimento da Organização dos Estados Americanos; diretor de Planejamento Administrativo da Organização dos Estados Americanos; diretor do Programa de Assuntos da Juventude da mesma OEA; diretor e criador do Programa de Assuntos Comunitários da Fundação Roberto Marinho; e criador da Fundação Adolpho Bloch, juntamente com Arnaldo Niskier. Foi, também, diretor de Comunicação Social do Ministério da Previdência Social, na gestão do ministro Raphael Almeida Magalhães.

Sempre envolvido em grandes projetos, planejou os cursos de Administração Superior da Petrobras; foi planejador da Escola Interamericana de Administração Pública da

Fundação Getúlio Vargas; do Centro Interamericano de Administração Pública, em Buenos Aires, como técnico especializado da Organização dos Estados Americanos; e dos cursos de executivo para a IBM e a Shell. Além disso, elaborou o planejamento estratégico para o desenvolvimento do esporte no Brasil, a convite do então ministro da Educação, Ney Braga, cedido pela OEA para a realização dessa missão. Em cada trabalho ou ação, estão presentes o brilhantismo e a capacidade profissional de Nelson Mello e Souza.

Homenageado, recebeu, dentre tantas honrarias, as condecorações de comendador da Ordem do Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, e a Medalha Santos Dumont, do Ministério da Aeronáutica. É membro titular do Pen Clube do Brasil, da Academia Brasileira de Filosofia e da Academia Brasileira de Ciências da Administração; membro do Instituto Internacional de Ciências da Administração, com

sede em Bruxelas; membro do Conselho Municipal do Meio Ambiente do Rio de Janeiro; da Academia Carioca de Letras, da qual foi presidente; além de integrar o Conselho de Notáveis da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, no qual é um debatedor atento e presente.

Nelson Mello e Souza é escritor dos mais conceituados, e sua obra versa sobre temas diversos. Dentre os vários livros publicados, destacam-se *A Dialética do Irracionalismo: um confronto entre Pareto e Marx*, *Educação Ambiental: dilemas da prática contemporânea*, *Modernidade: desacertos de um consenso* e *Modernidade: estratégia do abismo*. Por este último título, recebeu o Prêmio de Ensaio da Academia Brasileira de Letras.

Nelson Mello e Souza é um renomado administrador e um mui digno educador, uma referência no Brasil. Parabéns.

Paulo Alonso
é jornalista, vice-presidente da Academia Carioca de Letras.

Imóveis: revolução que o mercado financeiro precisa entender

Por Sandra Peres

O setor imobiliário brasileiro, frequentemente subestimado em sua complexidade, vive uma transformação significativa em 2026. Longe da volatilidade que por vezes o caracteriza, o mercado passa a exigir uma análise criteriosa para identificar oportunidades de retorno. Após um 2025 marcado pela resiliência operacional e pela expressiva recuperação do IFIX, o investidor se depara com um cenário em que a seletividade deixou de ser apenas uma virtude para se tornar um fator determinante na geração de valor. A interação entre taxas de juros, custos de construção e a persistente demanda habitacional criou um ambiente favorável para diferentes veículos de investimento, desde as ações de construtoras negociadas na B3 até

o investimento imobiliário como estratégia de alocação patrimonial.

Para o capital que busca exposição ao setor, o Brasil oferece uma paleta de opções. As ações de construtoras representam a aposta direta no equity e na alavancagem operacional. Empresas como a Cyrela (CYRE3), no segmento de média e alta renda, e a Cury (CURY3), no de baixa renda, têm entregado resultados que desafiam o ceticismo. Investir em ações permite ao capitalista capturar o crescimento intrínseco da incorporadora, mas exige a tolerância à volatilidade inerente ao mercado de capitais.

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), por sua vez, consolidaram-se como o porto seguro para quem busca renda mensal e liquidez. Após uma valorização de 18,5% do IFIX em 2025, o mer-

cado em 2026 navega no delicado equilíbrio entre os FIIs de “papel” (lastreados em CRIs), que brilham com a Selic ainda em patamares elevados, e os FIIs de “tijolo” (focados em ativos físicos como logística e shoppings), que prometem ganhos com a valorização patrimonial e o reajuste dos aluguéis.

No imóvel como ativo financeiro reside uma das estratégias mais eficientes e, por vezes, subestimadas, para o investidor qualificado. Esta abordagem permite o investimento direto em um projeto específico, onde o investidor participa ativamente dos resultados. O grande trunfo desta plataforma de investimento é a sua Alavancagem Patrimonial: a distribuição de lucros para a pessoa física é isenta de Imposto de Renda, um benefício que a coloca em patamar diferenciado (não é uma garantia,

mas o histórico de algumas empresas como no caso da Vitacon, mostra esse diferencial), embora a liquidez seja naturalmente atrelada ao ciclo de desenvolvimento imobiliário, tipicamente de 3 a 5 anos.

O panorama macroeconômico de 2026 desenha um cenário de otimismo cauteloso para o setor. A Selic, projetada para finalizar 2026 em torno de 13,25% (segundo o Boletim Focus), ainda impõe um custo de crédito elevado para a classe média, mas se torna um catalisador de retornos maiores para investimentos em FIIs de papel e estratégias de Alavancagem Patrimonial. O controle do INCC (Índice Nacional de Custo de Construção) tem sido crucial para que as incorporadoras mantenham suas margens saudáveis, enquanto o déficit habitacional estrutural do Brasil, estimado em 6 milhões de

moradias, garante uma demanda de longo prazo inabalável.

Os riscos, contudo, são inerentes à ciclicidade do setor. A sensibilidade às taxas de juros e ao crédito imobiliário exige monitoramento constante da alavancagem das companhias e do timing dos lançamentos. No caso do ciclo de desenvolvimento imobiliário, o risco de execução do projeto e a liquidez restrita são os principais pontos de atenção, demandando uma análise aprofundada da incorporadora e do projeto em questão.

O investimento imobiliário no Brasil em 2026 não é para amadores. Exige uma abordagem multiveicular e uma compreensão aprofundada das nuances de cada ativo. Para liquidez e renda passiva, os FIIs continuam sendo uma opção sólida. Para capturar o upside do crescimento e

a alavancagem operacional, as ações de construtoras. E para o investidor qualificado que busca maximizar o retorno líquido de impostos e ter um investimento mais direto no projeto, o Investimento Imobiliário como Estratégia de Alocação Patrimonial emerge como a uma opção para os investidores qualificados.

O segredo do sucesso, como sempre no mercado imobiliário, reside na qualidade do ativo, na competência e track record da incorporadora, e na paciência estratégica para colher os frutos de um ciclo de desenvolvimento imobiliário bem executado. O novo imobiliário não é apenas sobre tijolos e cimento; é sobre inteligência financeira e visão de longo prazo.

Sandra Peres
é diretora de Relações com Empresas e Eventos da Apimec Brasil.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marçílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas



NOVOS TEMPOS



Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Força bélica

Os recentes ataques da Ucrânia a São Petersburgo, em pleno Fórum Econômico Russo, fechando o aeroporto local e cancelando a vinda de alguns líderes, mostram, a cada dia que passa, uma situação de fragilidade para a Rússia. O país perde, em média, 500 soldados por dia e gera uma revolta na população local.

Dia dos namorados

Em comemoração ao Dia dos Namorados, sempre inovando, o Santa Teresa MGallery criou uma série de atividades: um café da manhã, nesta antiga fazenda transformada em resort de luxo; um piquenique no jardim; um jantar especial no Têrèse; queijos e vinhos no Bar dos Descasados; e até massagem sinérgica. Haja criatividade...

Exposição pandemia da Covid-19

No próximo dia 30 de junho, o Centro Cultural do Ministério da Saúde, no Rio, inaugura interessante exposição sobre os impactos da pandemia da Covid-19, com documentos, relatos, imagens e instalações. A concepção de Nísia Trindade Lima, de suma importância para nossa História, nos remete a uma discussão profícua.

Mistério desvendado

A nova casa, que surge no Joá, dominando a paisagem do Quebra-Mar, com telhado em forma de onda, é simplesmente uma residência familiar, com sete suítes. Não, não será um hotel boutique e não tem piscina.

Valorização da Prudente de Moraes

Segundo dados da plataforma RIOM2, entre janeiro e abril de 2026, 123 imóveis foram vendidos na Prudente de Moraes, ao preço médio de R\$ 32,2 mil por metro quadrado. Foram 146 em todo o ano passado. Um aumento de 60%.

Novo tarifaço Trump

A defesa das medidas indiretas de alguns candidatos à Presidência do novo tarifaço, criticando abertamente o presidente Lula, demonstra desconhecimento das atividades desenvolvidas pelo Itamaraty e demais ministérios para a busca de soluções.

Alô Prefeitura – I

A construção de um novo prédio, com número excessivo de apartamentos, sem garagem para todos, vai criar um caos nunca visto. Fora que os pesados caminhões e maquinários estão criando buracos na rua principal do condomínio Villas da Barra.

Alô Prefeitura – II

Passageiros que descem da estação Parque Olímpico estão atravessando a Abelardo Bueno fora do sinal. Um acidente pode ocorrer de forma grave. Vamos buscar uma solução?

Frase da semana

“Viver é buscar formas de sobrevivência coletiva, mas com foco também nas necessidades individuais e na finalidade de encontrar felicidade na tristeza mundial.” – Bayard do Coutto Boiteux

Balança comercial: superávit avança 10,8% em maio

Soja e cobre fazem exportação superar importação em US\$ 7,823 bi

O aumento nas exportações de soja e de cobre fez o superávit da balança comercial crescer em maio, divulgou nesta quarta-feira (3) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 7,823 bilhões.

O resultado representa alta de 10,8% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o superávit ficou em US\$ 7,059 bilhões. Desde o início da série histórica, em 1989, o superávit é o quarto maior para o mês, só perdendo para maio de 2023 (US\$ 10,978 bilhões), de 2021 (US\$ 8,536 bilhões) e de 2024 (US\$ 8,302 bilhões).

O valor das exportações e das importações ficou o seguinte: exportações - US\$ 31,904 bilhões, alta de 6,6% em relação a maio do ano passado; importações - US\$ 24,081 bilhões, alta de 5,3% na mesma comparação.

Tanto no caso das exportações como das importações, os valores são o segundo maior para meses de maio desde o início da série histórica. Em relação às exportações, só perde para o mesmo mês de 2023. Em relação às importações, para maio de 2022.

Acumulado

Nos cinco primeiros meses do ano, a balança comercial registra superávit de US\$ 32,662 bilhões, valor 34,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Além da recuperação das commodities

(bens primários com cotação internacional), o crescimento deve-se à importação de uma plataforma de petróleo em fevereiro de 2025, operação que não se repetiu em 2026.

A composição ficou a seguinte: exportações - US\$ 148,571 bilhões, alta de 8,7% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado; e importações - US\$ 115,908 bilhões, alta de 3,2% na mesma comparação.

O superávit acumulado é o terceiro maior da série histórica, só perdendo para os cinco primeiros meses de 2024 (US\$ 35,227 bilhões) e de 2023 (US\$ 34,540 bilhões).

Na distribuição por setores da economia, as exportações em maio variaram da seguinte forma em relação ao mesmo mês do ano passado: agropecuária +9,8%, com alta de 6,1% no volume e de 2,8% no preço médio; indústria extrativa -1,9%, puxada pelo petróleo, com queda de 26,6% no volume e crescimento de 33,8% no preço médio; indústria de transformação +9%, com alta de 1% no volume e de 7,4% no preço médio.

Os principais produtos responsáveis pela alta das exportações em maio foram os seguintes: agropecuária - soja (+14,6%), algodão bruto (+45,3%) e milho não moído, exceto milho doce (+267,2%); indústria extrativa - óleos brutos de petróleo (-9,3%), minério de ferro (-15,2%) compensados pelo crescimento das vendas de minério de cobre (+149,4%); indústria de transformação - carne bovina fresca, refrigerada ou

congelada (+50,2%), combustíveis (+75,2%); e ouro não monetário (+56,7%).

Em valores absolutos, os dois itens que mais puxaram o crescimento mensal foi a soja, com alta de US\$ 804,1 milhões nas exportações em relação a maio do ano passado, motivada pela safra e pela alta nos preços. Em seguida, vem o minério de cobre, com alta de US\$ 617,9 milhões.

No caso do petróleo bruto, as exportações recuaram US\$ 390,8 milhões, com o volume recuando 42,1%, apesar da alta de 56,7% no preço médio, provocada pela guerra no Oriente Médio. A queda no volume está parcialmente relacionada à alíquota temporária de 12% de Imposto de Exportação de petróleo, imposta em meados de março como medida para segurar a alta dos combustíveis após o início do conflito.

Apesar do crescimento das exportações agropecuárias, as vendas de café despencaram em maio. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 297,6 milhões a menos do que em maio de 2025 (-24,5%). A queda deveu-se à redução de 8,6% no volume e de 13,4% no preço médio.

Importações

Em relação às importações, a alta está vinculada principalmente a veículos, cujas compras do exterior subiram US\$ 833,5 milhões em maio na comparação com o mesmo mês de 2025. Na divisão por categorias, os principais produtos são os seguintes:

Agropecuária: pescados (+38,1%); produtos hor-

tícolos (+26,6%); e soja (+24,4%);

Indústria extrativa: fertilizantes brutos (exceto adubos) (+68,4%); carvão não aglomerado (+59,8%); e linhita e turfa (+115,1%);

Indústria de transformação: combustíveis (+45,2%); válvulas e tubos termiônicos (+49%); e automóveis de passageiros (+80,1%).

Projeções

Para este ano, o Mdic projeta superávit comercial de US\$ 72,1 bilhões, alta de 5,9% em relação ao resultado positivo de US\$ 68,1 bilhões em 2025.

Segundo o Mdic, as exportações deverão encerrar o ano em US\$ 364,2 bilhões, alta de 4,6% em relação a 2025. As importações deverão chegar a US\$ 280,2 bilhões em 2026, aumento de 4,2% na comparação com o ano passado.

Segundo a Agência Brasil, as projeções oficiais para a balança comercial são atualizadas trimestralmente. Segundo o Mdic, novas estimativas mais detalhadas sobre exportações, importações e saldo comercial de 2026 serão divulgadas em julho. O recorde de superávit foi registrado em 2023, quando o resultado positivo ficou em US\$ 98,9 bilhões.

As estimativas do Mdic estão menos otimistas que as das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com analistas de mercado, a balança comercial encerrará o ano com superávit de US\$ 76,2 bilhões, projeção que subiu após o início da guerra no Oriente Médio.

Cartões aumentaram participação no PIB no 1T26

O brasileiro está usando mais cartões na hora de efetuar pagamentos. No primeiro trimestre de 2026 (1T26), o volume total transacionado por cartões correspondeu a 35,1% do Produto Interno Bruto (PIB), alta de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2025.

Os dados foram analisados pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), entidade que

representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores.

O cartão de crédito segue como principal opção. No primeiro trimestre de 2026, a modalidade representou 24,9% do PIB, com crescimento de 1,2 ponto percentual em relação ao ano anterior.

Além do avanço no PIB, os cartões também ampliaram sua presença no consumo das famílias.

No primeiro trimestre de 2026, os pagamentos realizados com cartões corresponderam a 55,5% do consumo total das famílias, aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2025. O cartão de crédito também registrou expansão nesse indicador, representando 39,4% do consumo das famílias no período, com alta de 2,3 pontos percentuais na comparação anual.

“Os dados reforçam o papel dos meios eletrônicos

de pagamento na atividade econômica brasileira e evidenciam a consolidação do cartão de crédito como importante instrumento de acesso ao consumo pelas famílias”, comenta Ricardo de Barros Vieira, vice-presidente executivo da Abecs.

Segundo a associação, o desempenho acompanha a continuidade da digitalização dos meios de pagamento e a maior inserção das soluções eletrônicas no cotidiano dos consumidores e estabelecimentos comerciais.

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

DECISÕES ECONÔMICAS



Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com



Divulgação Senado

Flávio Bolsonaro teme atentado

O senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que continua insistindo em uma versão “moderada” de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, confessa que chega a ter pesadelos com cenas semelhantes às das fachadas recebidas por Bolsonaro na campanha de 2018. E, se o pai, durante muito tempo, só apareceu em público usando colete à prova de balas, Flávio trata de fazer a mesma coisa: não sai de casa sem estar “bem protegido” por um colete.

IA nas eleições

O Conselho de Comunicação Social (CCS) do Congresso Nacional debateu, na segunda-feira (1^o), as regras do TSE para propaganda eleitoral na internet. O principal desafio apresentado foi o combate à desinformação, com o avanço acelerado da tecnologia e o uso de ferramentas de inteligência artificial.

Rafael Wallace/Alerj



Deputado Bruno Dauaire (foto Alerj)

Linguagem de Libras no Poupatempo

Foi sancionada e publicada no Diário Oficial do Estado, nesta terça-feira (2), a lei que garante atendimento com tradutor ou intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas unidades do Poupatempo do Estado do Rio de Janeiro. A medida teve origem em projeto de lei, de autoria do deputado Bruno Dauaire (União), aprovado na Alerj.

Prioridade

A partir de agora, pais e responsáveis por estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida terão prioridade na escolha da unidade escolar da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro. A medida está prevista na Lei 11.209/26, de autoria original do deputado estadual Thiago Gagliasso (PL), sancionada pelo Governo do Estado após aprovação na Alerj.

Namorados deve movimentar mais de R\$ 350 milhões no RJ

O Dia dos Namorados deve movimentar R\$ 356 milhões na Região Metropolitana do Rio, segundo sondagem do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (Ifec-RJ), ligado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, feita nos dias 26 e 27 de maio com 948 consumidores. No ano passado, a movimentação ficou em R\$ 338 milhões. O gasto médio em 2026 deve ser de R\$ 204, contra R\$ 198 de 2025.

Ainda de acordo com a pesquisa, 47,9% dos entrevistados não pretendem dar presentes no Dia dos Namorados, enquanto

47,5% disseram que devem comprar algo. Entre os que vão comprar presentes, as roupas são as preferidas de 19%, seguidas de perfumes ou cosméticos (14,7%) e calçados, bolsas ou acessórios (13,4%). E 10,1% disseram que irão almoçar ou jantar com o parceiro ou parceira.

O levantamento do Ifec-RJ revela que a maioria dos entrevistados (66,6%) darão preferência para fazer suas compras em lojas físicas. Já 24,8% afirmaram que vão comprar em lojas virtuais/online, enquanto 4,4% dos entrevistados em ambos.

A alta demanda pelo uso de meios de pagamentos digitais promete marcar o Dia dos Namorados, im-

portante data do setor varejista brasileiro, com um novo recorde de uso do Pix e das carteiras digitais. A tendência em meios de pagamentos digitais foi um dos destaques da 11ª edição anual do Global Payments Report, que analisa o comportamento dos consumidores em 42 países nos cinco continentes e mapeia tendências até 2030, que posiciona o ritmo acelerado do Brasil no uso da modalidade, de forma significativa, remodelando o consumo e o varejo nacional.

O Pix é o grande protagonista das transações digitais no Brasil, segundo o relatório, a modalidade foi responsável por 38% das

transações no varejo eletrônico e 34% do volume nos pontos de venda (PDV). Além disso, quando analisadas as em transações A2A no mundo, esse tipo de pagamento também lidera com 42% no e-commerce e 34% no PDV.

Já o cartão de crédito, ainda muito utilizado no Brasil, representou quase a metade do valor transacionado em 2025, com 40% de participação no e-commerce e 31% no PDV.

O dinheiro em espécie continua relevante. Os consumidores ainda utilizam dinheiro em espécie mais do que a média global (23% do valor nos Pontos de Venda – em 2025, contra 14% globalmente).

IBV Auto: inflação de automóveis usados acelera para 0,43% em maio

Em maio, o IBV Auto, índice do banco BV que mede a variação de preços de automóveis leves usados em todo o país, avançou 0,43%, registrando uma aceleração em relação ao observado no mês passado (+0,27%), mas ainda abaixo da média do trimestre, quando a variação foi de 0,72%. No acumulado em 12 meses, a alta é de 6,94%.

O resultado de maio indica, na visão do economista-chefe do banco BV, Roberto Padovani, uma oscilação dentro do esperado. “O número mostra que o mercado não perdeu o ritmo. Esse comportamento é compatível com um ambiente no qual o consumo segue resiliente, mas começa a responder de forma mais sensível às condições financeiras, alternando meses de maior e menor demanda”, explica.

A variação nos preços foi influenciada pelo desempenho de modelos como o Renault Kwid (4,58%), Honda HR-V (1,85%) e Volkswagen Gol (1,60%), que contribuíram para a aceleração do índice em maio. Na outra ponta, GM Onix, que puxou a alta por três meses consecutivos, registrou queda de 0,36% em maio. Sua versão sedan, Onix Plus, teve a retração mais significativa do período, com queda de 1,39%, seguido por Fiat Mobi (-1,14%) e Fiat Uno (-1,12%).

“O resultado de maio do IBV Auto sugere uma dinâmica mais equilibrada na formação dos preços, apontando para um mercado sustentado por uma demanda ainda relevante, mas com sinais de acomodação e maior seletividade”, diz o vice-presidente de varejo do banco BV, Jamil Ganan.

No recorte por regiões, o Centro-Oeste se destaca por registrar a maior variação em maio, (+0,99%), com destaque para o Mato Grosso do Sul, que apresentou a maior taxa entre todos os Estados do país (+1,19%). Em contrapartida, a região Norte registrou a maior queda (-0,23%), devolvendo parte da forte valorização observada em abril. O recuo atingiu cinco dos sete estados nortistas, com destaque para Amapá e Tocantins, que registraram as maiores deflações do mês, ambos com queda 0,41% na variação do indicador.

No acumulado em 12 meses, os Estados Rio de Janeiro (7,84%), Paraná (7,42%) e Minas Gerais (7,29%) puxaram a alta dos preços, enquanto Espírito Santo (4,91%), Mato Grosso (5,05%) e Santa Catarina

(5,27%) apresentaram variações mais tímidas.

Elétricos e Híbridos

O IBV Auto revela, ainda, que o tipo de propulsão influencia diretamente na manutenção de valor dos veículos, com um contraste nítido entre os modelos elétricos e a combustão. Os elétricos lançados em 2023 acumulam desvalorização de 45,6% até maio de 2026, pressionados pela queda nos preços dos veículos novos e pelas estratégias agressivas das montadoras para acelerar a comercialização desses modelos. No mesmo ano, os híbridos perderam 25,2% e os modelos a combustão apenas 20%. Nos modelos de 2022, a desvalorização dos elétricos chega a 49,3%, enquanto os automóveis a combustão (modelos comparáveis) perderam apenas 13,4%.

Copa impulsiona compra de eletrônicos no Brasil

Embora a TV ao vivo ainda lidere com folga (84,8%) entre os torcedores brasileiros, dados do estudo “Rumo ao Mundial”, da Worldpanel by Numerator, apontam para um avanço consistente do digital, que não apenas redefine a experiência, mas também impulsiona o interesse por dispositivos eletrônicos. O streaming já atinge 23,1% dos apaixonados pelo esporte, mais que o dobro do observado entre os consumidores eventuais.

Segundo os dados, 24% dos brasileiros pretendem adquirir novos dispositivos eletrônicos para acompanhar os jogos – com destaque para televisores, reforçando a busca por mais qualidade de imagem e imersão.

Entre os apaixonados, 44,7% realizam compras via e-commerce – patamar

superior ao dos eventuais (36,4%) e muito acima dos desinteressados (18,9%).

No Brasil, esse público também se destaca pelo perfil socioeconômico: há predominância das classes AB (46,7%), maior concentração na faixa etária de 40 a 49 anos (39,1%) e presença relevante em lares com três a quatro pessoas (42,2%).

O levantamento mostra ainda que 19% dos brasileiros pretendem gastar mais durante o torneio. Embora a maioria (76,4%) não pretenda investir em equipamentos, o dado não diminui a relevância do movimento – pelo contrário, reforça que se trata de uma oportunidade concentrada em públicos mais valiosos e estratégicos.

O estudo foi baseado em 5 mil entrevistas realizadas entre fevereiro e março em

países da América Latina, incluindo Argentina, Brasil, Equador, México, Peru e América Central e Caribe, com o objetivo de analisar o comportamento de consumo durante a Copa do Mundo de 2026. No Brasil, foram 2.400 domicílios respondentes e as entrevistas foram feitas entre fevereiro e março de 2026.

Já segundo o estudo “O Brasileiro e a Copa: Mídia, Influência e Consumo”, conduzido pela Data-Makers, 71% dos brasileiros pretendem consumir mais produtos e serviços durante o mundial. Entre os itens mais procurados, os snacks aparecem como protagonistas: 72% dos consumidores afirmam que pretendem consumir esse tipo de produto durante a Copa, à frente de categorias como doces e chocolates (66%) e carnes (60%).

Em Copas anteriores, levantamentos do setor indicaram aumento médio de até 10% nas vendas de itens como salgadinhos e bebidas nas vésperas dos jogos da seleção brasileira, evidenciando a concentração da demanda em produtos diretamente associados à experiência de assistir às partidas.

Esse avanço ocorre dentro de um mercado já aquecido. No Brasil, o setor de snacks movimentou dezenas de bilhões de reais por ano e apresenta crescimento consistente, impulsionado pela mudança nos hábitos de consumo e pelo aumento das ocasiões dentro do lar. Dados da Kantar apontam que mais de 90% dos lares brasileiros consomem algum tipo de snack regularmente, com forte presença em momentos de lazer e socialização.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA CATARINENSE

CNPJ: nº 79.375.549/0001-10

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA AUTO VIAÇÃO 1001

CNPJ: nº 30.170.526/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO CONJUNTO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONJUNTA

Os Presidentes da Associação Recreativa Da Catarinense e da Associação Dos Funcionários Da Auto Viação 1001, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convocam todos os associados de ambas as entidades que estejam quites com suas obrigações sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, a realizar-se no dia 03 de julho de 2026, conforme as informações abaixo: • **Local:** Auditório localizado na Rodovia Amaral Peixoto, nº 2401, Km 2,5, Baldeador, Niterói/RJ, onde ocorrerá o encontro; • **LDia e Horário (1ª Convocação):** As 10h00 do dia 03 de julho de 2026, com a presença da maioria absoluta dos associados de cada associação; • **LDia e Horário (2ª Convocação):** As 11h00 do dia 03 de julho de 2026, com qualquer número de associados presentes. A Assembleia instalar-se-á para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. Discussão e deliberação sobre a incorporação da Associação Recreativa Da Catarinense pela Associação dos Funcionários Da Auto Viação 1001; 2. Aprovação da unificação das Associações, com a consequente sucessão de direitos e obrigações; 3. Exame, discussão e aprovação do Protocolo e Justificação da Incorporação; 4. Ratificação da nomeação da empresa especializada responsáveis pela avaliação do patrimônio líquido a ser vertido da associação incorporada para a associação incorporadora; 5. Deliberação acerca da alteração da denominação social da entidade incorporadora, que passará a denominar-se Associação Dos Funcionários Das Empresas do Grupo JCA; 6. Deliberação sobre eventuais alterações estatutárias necessárias à efetivação da incorporação e unificação associativa; e 7. Outros assuntos de interesse comum de ambas as associações. **Nota:** Esta convocação, também, está sendo anexada nos quadros de funcionários das empresas onde estão lotados os associados e entregues as secretarias de ambas as Associações, conforme seus Estatutos Sociais.

Niterói (RJ) 02 de junho de 2026.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA CATARINENSE

Presidente: Roberto Carlos de Souza

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA AUTO VIAÇÃO 1001

Presidente: Valesca Rosa Dos Santos

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

42ª Vara Cível da Comarca da Capital

Av. Erasmo Braga, 115, 115 Salas 310B, 312B e 314B,

Centro – Rio de Janeiro/RJ- CEP: 20020-903

Tel.: (21) 3133-3014 - E-mail: cap17vciv@tjrj.jus.br

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE COBRANÇA DE COTAS CONDOMINIAIS, MOVIDA POR CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ODEON em face de RICARDO JUAN ANTONIO LLOBET RABASSA - PROCESSO 0342432-60.2017.8.19.0001, na forma abaixo: O(A) Doutor(a) **KATIA CILENE DA HORA MACHADO BUGARIM** – Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **RICARDO JUAN ANTONIO LLOBET RABASSA** - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público **ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do § único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 23/06/2026 às 11:30h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 50% da avaliação, que será encerrado no dia 25/06/2026 às 11:30h. DO BEM A SER LEILOADO: BEM PENHORADO FLS. 182 / BEM AVALIADO FLS.: 297; SALA 618, RGI - FL.: 286, MATRÍCULA: 14462-2-Z CARTÓRIO: 7º RGI, IPTU - FL.: 292 INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA: 01633536, SITUADA NA PRAÇA MAHATMA GANDHI, Nº 2 (EDIFÍCIO ODEON) – CENTRO / RJ. (...) Avalio o imóvel acima descrito em R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais). Avaliação correspondente a 36.835,90 UFIR, sendo a **avaliação atualizada R\$ 182.720,85** (cento e oitenta e dois mil, setecentos e vinte reais e oitenta e cinco centavos). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, ficando o(s) Executado(s)/Condomínios(s) (**RICARDO JUAN ANTONIO LLOBET RABASSA**) intimado(s) da **hasta pública se não for(em) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCPC, sendo que o EDITAL NA INTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRE-SE.** Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 16 de abril de 2026. Eu, digitada _____, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo _____. (ass.) **KATIA CILENE DA HORA MACHADO BUGARIM** – Juíza de Direito. **2100****

AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ nº 33.448.150/0001-11 - NIRE 33.3.0015453-1

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Realizada em 25 de Maio de 2026

1. Data, Hora e Local: Em 25 de maio de 2026, às 16h, na sede social da Azul Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 80, 20º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **2. Presença:** Acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Rafael Veneziani Kozma e Secretária da Mesa: Elaine Cristina Barreiro. **5. Ordem do Dia:** (i) Redução do capital social da Companhia; (ii) Alteração do art. quinto do Estatuto Social da Companhia; e (iii) Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu: (i) Aprovar a redução do capital social da Companhia, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, nos termos do art. 173, *caput*, da LSA, em R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), passando dos atuais R\$ 512.228.708,35 (quinhentos e doze milhões, duzentos e vinte e oito mil, setecentos e oito reais e trinta e cinco centavos), para R\$ 362.228.708,35 (trezentos e sessenta e dois milhões, duzentos e vinte e oito mil, setecentos e oito reais e trinta e cinco centavos). A redução do capital social ora aprovada é efetivada por meio do cancelamento de 333 (trezentas e trinta e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas de titularidade da única acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, cujo valor patrimonial é, nesta data, equivalente a R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). Fica esclarecido, para todos os fins e efeitos, que a Companhia não é emissora de debêntures, razão pela qual não se aplica o disposto no § 3º, do art. 174, da LSA à redução de capital social ora aprovada. Os efeitos da redução do capital social ora aprovada ficarão condicionados à ausência de oposição dos credores da Companhia no prazo de até 60 (sessenta) dias a contar da data de publicação desta ata, nos termos do art. 174, *caput*, da LSA, mas retroagirão à data de realização desta Assembleia, produzindo, no curso do prazo indicado, todos os efeitos jurídicos a ela inerentes. A devolução do capital à acionista única, em decorrência da redução ora aprovada, será efetuada da seguinte forma: (a) R\$ 45.340.480,89 (quarenta e cinco milhões, trezentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta reais e oitenta e nove centavos) mediante a entrega de bens imóveis de titularidade da Companhia, os quais são transferidos pelo seu respectivo valor contábil, conforme detalhado no Anexo II à presente ata ("Anexo II - Lista de Entrega de Bens Imóveis"); e (b) R\$ 104.659.519,11 (cento e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e dezenove reais e onze centavos) em moeda corrente nacional. Fica esclarecido que a transferência dos ativos e o respectivo pagamento em espécie observarão o decurso do prazo legal de 60 (sessenta) dias para oposição de credores, nos termos do art. 174 da LSA. (ii) Em consequência da redução de capital, aprovar a alteração do *caput*, do artigo 5º, do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º. O Capital Social é de R\$ 362.228.708,35 (trezentos e sessenta e dois milhões, duzentos e vinte e oito mil, setecentos e oito reais e trinta e cinco centavos), dividido em 973 (novecentas e setenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.**" (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, por força da redução de capital aprovada nesta Assembleia, que passará a vigorar na forma do Anexo I à presente ata ("Anexo I - Estatuto Social Consolidado"). Por fim, a única acionista autorizou a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização da redução do capital social aprovado nesta Assembleia Geral, incluindo, mas não se limitando, à publicação de extrato desta ata nos termos do art. 174, *caput*, da LSA, bem como a realização de todos os atos necessários à sua efetivação e a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações e demais documentos pertinentes a ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 25 de maio de 2026. **Assinaturas:** (ass.) Rafael Veneziani Kozma - Presidente da Mesa e (ass.) Elaine Cristina Barreiro - Secretária da Mesa. **Acionista: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, representada por seu Diretor Sr. Rafael Veneziani Kozma e por sua procuradora Sra. Elaine Cristina Barreiro. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Rio de Janeiro, 25 de maio de 2026. Rafael Veneziani Kozma - **Presidente da Mesa;** Elaine Cristina Barreiro - **Secretária da Mesa.**

Caso Master: quem vai cobrir o rombo do Rioprevidência?

Por Jorge Priori

Conversamos sobre o Caso Master e o rombo do Rioprevidência com Mariella Guerra, advogada associada da Lacerda Diniz Machado Advogados, mestre em direito e especialista em direito e processo do trabalho e previdenciário.

Como ponto de partida dessa conversa, qual a diferença entre os casos do Rioprevidência e do Postalís, ocorrido há mais de 10 anos?

O Rioprevidência é o regime próprio de previdência social do Estado do Rio de Janeiro, enquanto o Postalís é a previdência complementar dos empregados dos Correios. No caso do Postalís, o déficit causado pela má gestão do fundo foi repartido com os seus participantes, que tiveram que assumir esse pagamento por meio de uma complementação extraordinária.

No caso do Rioprevidência, como o Rio de Janeiro é garantidor da previdência social do Estado, ele responde de forma solidária pelo rombo já apurado de R\$ 3,7 bilhões relacionado ao Caso Master. Como um fundo de previdência complementar é particular, esse amparo, seja ele federal, estadual ou municipal, não existe.

Agora, por mais que os regimes sejam diferentes, isso não quer dizer que não possa haver a mesma consequência. Isso porque o Rioprevidência pode cobrar contribuições extras dos seus participantes para cobrir o déficit atuarial gerado pelo rombo, da mesma forma como fez o Postalís, desde que a Assembleia Legislativa do Estado aprove um projeto de lei que autorize essa complementação. É importante esclarecer que isso não pode ser feito através de um decreto do governo estadual.

O que os servidores públicos, aposentados e pensionistas do Rio de Janeiro devem fazer diante dessa situação?

O Rio Previdência está garantindo que vai honrar com o pagamento das aposentadorias e pensões. Até agora, não houve nenhum atraso, interrupção ou suspensão de pagamentos.

Nesse momento, os aposentados e pensionistas devem checar se eles estão recebendo menos do que deveriam, já que isso não pode

ser feito sem a autorização de uma legislação estadual. Se isso acontecer ou se houver algum tipo de descumprimento ou atraso, eles devem guardar os documentos para mover uma ação judicial mais a frente, que pode ser individual ou coletiva. Cabe destacar que o cenário segue em aberto, já que não houve nada de concreto até o momento.

Diga-se de passagem, o Rioprevidência já informou que possui outras fontes de receita, como os royalties do petróleo, mas o problema é que o rombo é muito grande. Caso a Assembleia Legislativa aprove uma lei que permita a contribuição extra, atingindo, diretamente, aposentados e pensionistas, e até servidores da ativa, ou altere a base de cálculo da alíquota de contribuição, essas pessoas podem mover ações coletivas representadas pelos órgãos de classe, como, por exemplo, o sindicato, ou ações individuais, questionando a licitude desse repasse de responsabilidade. Isso porque, no mínimo, houve má gestão do fundo, já que o Rioprevidência havia sido advertido sobre a falta de segurança em investir no Banco Master.

Como existe uma investigação em andamento, tudo o que estamos falando é especulação, pois estamos conversando sobre o que pode vir a acontecer. Na prática, o Rioprevidência está dizendo que vai honrar com os pagamentos em dia, pois possui outras fontes de receita, mas não há como saber até quando isso é sustentável.

O fundo pode reaver os recursos que foram abortados, mas caso isso não seja suficiente, o Tesouro do Rio de Janeiro vai responder de forma solidária. Caso o Estado não tenha fundos, a Assembleia Legislativa pode aprovar, por um prazo determinado, a cobrança de contribuições extraordinárias para os participantes ou alterar a base de cálculo das alíquotas. Por fim, caso haja necessidade, o Tesouro estadual pode bloquear recursos que seriam investidos em outras áreas, como saúde e educação, para cobrir o déficit do Rioprevidência. O problema é que isso alcançaria os cidadãos comuns que não tem nada a ver com esse problema.

Em um caso como o do Rioprevidência, o que uma pessoa que trabalha

Divulgação/Lacerda Diniz Machado Adv



Mariella Guerra

com os controles internos do fundo, que está vendo o que está acontecendo, deveria ter feito?

Diante de uma indicação de que o investimento não é seguro, esse investimento não deveria ser feito. Por exemplo, a Caixa Econômica Federal não investiu no Banco Master porque ela entendeu, após um alerta interno, que isso não seria seguro.

Veja que no início do caso do Rioprevidência, falava-se em aportes de R\$ 970 milhões em Letras Financeiras do Banco Master, mas hoje esse valor já está em R\$ 3,7 bilhões. Isso porque além das Letras Financeiras, o Rioprevidência aportou dinheiro em fundos de investimento que aplicavam no próprio Banco Master. Outro ponto: o Tribunal de Contas do Rio alertou sobre o risco de se investir no Banco Master, mas também não foi ouvido.

Como a investigação está acontecendo, não se pode fazer uma acusação, até porque o envolvimento de agentes políticos está sendo investigado, mas havendo um risco mínimo, os investimentos não deveriam ter sido feitos.

Se o Caso Master tivesse envolvido fundos de previdência complementar, os participantes desses fundos poderiam ser chamados para cobrir parte dos rombos, assim como aconteceu com os participantes do Postalís?

Sim, poderiam. Como um fundo complementar é facultativo, e não obrigatório, quem adere a ele já é assistido por um

regime de previdência, que no caso dos empregados dos Correios, é o INSS. Em caso de má gestão de um fundo de previdência complementar, esse problema implica, diretamente, os seus participantes, já que o fundo é particular, privado.

É por isso que é sempre importante se aprofundar nos fundamentos do fundo, mas como essa análise não é simples para o cidadão comum, é importante que ele diversifique os seus investimentos para que 100% dos seus recursos não estejam depositados em um fundo que ele não conhece, justamente para que ele não tenha que passar pelo que os participantes do Postalís passaram.

Considerando a nossa conversa, você gostaria de acrescentar algum ponto à sua entrevista?

É importante deixar claro que no caso do Rioprevidência, ou no caso de um regime próprio de previdência social de outro estado, os servidores públicos, aposentados e pensionistas não vão ficar sem os seus pagamentos, pois o Tesouro estadual responde solidariamente pelo rombo, mas isso não quer dizer que não possa haver uma taxa complementar extraordinária.

Os participantes podem sofrer, direta ou indiretamente, com o prejuízo, mas é muito mais seguro ter um Tesouro estadual respondendo de forma solidária do que não ter absolutamente nada, como no caso de um fundo de previdência complementar.

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

Assist Card cresce 20% no Brasil

Assist Card, multinacional de assistência integral ao viajante, apresentou crescimento de 20,2% no volume de apólices emitidas no Brasil entre janeiro e abril de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado. No total, a companhia alcançou quase 1,3 milhão de seguros vendidos no período, com média aproximada de 11 mil apólices comercializadas por dia, uma marca histórica.

O principal destaque foi o avanço do segmento corporativo, que cresceu 53% no acumulado do quadrimestre, refletindo uma atenção maior das empresas à proteção dos colaboradores durante viagens de negócios. O canal de agências também apresentou alta relevante, de 25%, enquanto o canal direto — que engloba lojas, B2C e B2B2C — avançou 14%.

“Antes da pandemia, emitíamos cerca de 3 mil apólices por dia. Hoje, esse volume é quase quatro vezes maior”, afirma Alexandre Camargo, diretor-geral da Assist Card no Brasil. “Esse crescimento reflete uma mudança no comportamento do viajante, tanto de lazer quanto corporativo, que está cada vez mais consciente da im-

portância de embarcar com um seguro-viagem adequada.”

A participação dos canais permaneceu relativamente estável no período. O canal direto respondeu por 59,8% das apólices emitidas pela Assist Card no Brasil, seguido pelas agências, com 25,2%, e pelo segmento corporativo, responsável por 15% das vendas.

No recorte regional, Minas Gerais liderou o crescimento da companhia, com alta de 76%, seguido por São Paulo, com avanço de 43%. O Nordeste registrou crescimento de 13%, enquanto o Rio de Janeiro avançou 12% e a região Sul apresentou alta de 3%. O Centro-Oeste foi a única região a registrar retração no período, com queda de 7%.

“Estamos muito satisfeitos com o desempenho do canal corporativo. O crescimento de 53% mostra que as empresas estão cada vez mais conscientes da importância de investir em proteção e assistência para viagens a trabalho”, destaca Camargo. “Por outro lado, é importante acender uma luz amarela, pois ainda vemos muitas agências corporativas e corretoras perdendo essa onda e deixando de aproveitar as oportunidades que surgiram no pós-pandemia.”

Anfavea Visions debate futuro da mobilidade

Allianz Seguros e Allianz Partners lideram discussão

Allianz Seguros, uma das maiores seguradoras do Brasil e do mundo, e Allianz Partners, líder global em assistência 24 horas, são patrocinadoras host do Anfavea Visions, fórum promovido pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Como únicas representantes do setor segurador no principal fórum da indústria automotiva brasileira, as empresas reforçam o compromisso com proteção, inovação e novos modelos de mobilidade e levam ao evento visão estratégica global sobre as transformações nessa área. O encontro acontece nos dias 9 e 10 de junho, em São Paulo, reunindo montadoras, fornecedores, empresas de tecnologia, instituições financeiras e autoridades.

Durante o encontro, que também marcará as comemorações dos 70 anos da Anfavea, Allianz Seguros e Allianz Partners estarão no painel “A nova arquitetura da mobilidade, conectividade, dados, cibersegurança e o futuro do veículo inteligente”. Agendada para o dia 10, às 11h, a apresentação abordará como a mobilidade do futuro já começa a transformar a indústria automotiva e impactar os mercados de seguros e assistência, que atuam hoje em um ecossistema integrado.

Para o presidente

da Allianz Brasil, Eduard Folch, a participação no Anfavea Visions reforça a conexão histórica da companhia com a indústria automotiva e a sua atuação na evolução da mobilidade. “A Allianz nasceu na Alemanha, berço do automóvel moderno, e acompanha desde sempre a transformação desse segmento, o que nos fez construir relações sólidas com os fabricantes e atuar como parceira estratégica no desenvolvimento de soluções em seguros, assistência e serviços. O evento traduz exatamente o que sempre definiu a nossa atuação no setor, por meio de parceria, diálogo constante e visão de longo prazo”, diz.

O executivo lembra, ainda, que o futuro da mobilidade e do seguro caminham juntos. Com isso, ao passo que os veículos conectados, a mobilidade compartilhada e a condução autônoma evoluem, as seguradoras deixam de atuar apenas como agentes de proteção e passam a ser parte estratégica da cadeia automotiva. “Como um grupo presente em mais de 70 países, nós vivemos essa transformação globalmente e entendemos a importância de trazer essa visão para o Brasil, que também avança para uma mobilidade mais conectada, tecnológica e orientada por dados.”

“Para a Allianz Partners, participar do Anfavea Visions é estar no centro da

discussão sobre o futuro da mobilidade no Brasil. Como líderes em assistência 24h, trazemos uma perspectiva prática: como integrar tecnologia e eficiência para melhorar, de forma concreta, a experiência do cliente — especialmente nos momentos em que ele mais precisa. Estar ao lado das principais lideranças da indústria neste momento fortalece o diálogo e amplia nossa capacidade de gerar valor para o mercado e para a sociedade”, afirma Daniel Pita, presidente da Allianz Partners no Brasil e América Latina.

Seguros mais sofisticados

O seguro funciona como um indicador da evolução do comportamento do consumidor e da própria transformação do mercado automotivo. Nesse cenário, a Allianz observa os brasileiros cada vez mais atentos às questões como segurança, tecnologia embarcada e proteção do veículo. “São itens antes restritos a carros de maior valor e que hoje aparecem com frequência em modelos mais acessíveis, o que eleva o padrão médio da frota brasileira e gera um aumento consistente na aquisição de carros com mais itens de segurança”, pontua Eduard Folch.

Com um mercado automotivo mais maduro e tec-

nológico, se faz necessária a criação de seguros mais sofisticados, personalizados e integrados à jornada atual e que ajudem a transformar tecnologia e inovação em mobilidade viável e segura não só aos consumidores e às frotas, mas à indústria de um modo geral. “O papel da Allianz no futuro da mobilidade é conectar inovação, proteção e previsibilidade para que os novos veículos cheguem a todos com segurança”, finaliza o presidente da Allianz Brasil.

Segundo Daniel Pita, a mobilidade passa por uma transformação estrutural global, impulsionada pela digitalização, novos modelos de consumo e avanços tecnológicos — movimento que já se materializa no Brasil, com uma evolução consistente do ecossistema digital, da conectividade e da adoção de soluções cada vez mais integradas.

“Mais do que acompanhar essa transformação, o desafio é capturar valor a partir dela. Isso exige escalar tecnologia e eficiência, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa capacidade de atuar nos momentos mais críticos da jornada do cliente — quando a confiança e a qualidade do serviço realmente fazem diferença. É nessa combinação que vemos as maiores oportunidades de crescimento com nossos parceiros”, complementa.

COMARCA DA CAPITAL-RJ.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL REGIONAL DA BARRA DA TIJUCA

EDITAL DE 1.º, 2.º. LEILÃO ONLINE e INTIMAÇÃO à JOÃO MANUEL MARTINS FERNANDES e à SILVIA ALEXANDRA PEREIRA FERNANDES, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da Ação de Execução (Processo nº 0004449-19.2021.8.19.0209) proposta por JOAQUIM DE ALMEIDA SANTOS e LICÍNIO SOARES BASTOS contra JOÃO MANUEL MARTINS FERNANDES e SILVIA ALEXANDRA PEREIRA FERNANDES, na forma abaixo: A DRA. ADRIANA ANGELI DE ARAUJO DE AZEVEDO MAIA, Juíza de Direito da Vara acima, Faz Saber por este edital aos interessados, que nos dias **16.06.2026 e 18.06.2026, às 12hs:10min**, através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, do Leiloeiro Público RODRIGO LOPES PORTELLA, inscrito na JUCERJA sob o nº 055, será apreçoado e vendido o Apartamento 901 – Bloco 02 do Edifício situado na Praça Telê Santana, nº 85, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. - Avaliação: R\$ 1.818.550,65 (hum milhão, oitocentos e dezoito mil, quinhentos e cinquenta reais e sessenta e cinco centavos). - O edital na íntegra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.portellaleiloes.com.br e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Coordenador das Eleições do Sindicato dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas, Filantrópicas e Organizações não Governamentais do Estado do Rio de Janeiro RJ, entidade sindical inscrita no CNPJ nº 27.641.935/0001-03, no uso de suas atribuições e na forma do disposto na alínea B do art. 78 do Estatuto Social, manifesta a inscrição de uma única chapa para concorrer às eleições para renovação do corpo diretivo sindical, designada para o dia 03 de julho de 2026, composta pelos seguintes candidatos: SERGIO ANTONIO ALVES DO CARMO, CLATIA REGINA VIEIRA, ISOLETE RODRIGUES DE FARIAS, ANDERSON ROSARIO DO CARMO, CARLOS RENATO DA SILVA CARVALHO, SERGIO CARLOS DE BARROS, ISAIAS BARBOSA ALVES, EDIMILSON ROBERTO FLAVIO, LARA DE CARVALHO ROCHA, MARIA BETÂNIA DE LIMA FRANÇA DOS REIS, CARLOS HENRIQUE DA SILVA FONSECA, JANAINA CANDEIAS DA CRUZ SILVA, PAULO ROBERTO GOMES DE SOUSA e , MARCOS FLAVIO DE MENDONCA, iniciando-se com a publicação deste edital, o prazo de três dias para apresentação de impugnação de candidaturas, que deverá ser apresentada na sede do Sindicato, no horário das 10h às 16h. Rio de Janeiro, 08 de junho de 2026. Cláudio Fernandes Rocha - Coordenador Eleitoral.

AVISO DE LEILÃO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E TRANSPORTES DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO/RJ, torna público para conhecimento dos interessados, que no dia 23 de junho de 2026, às 10h, realizará leilão na forma online, dos veículos apreendidos ou removidos, a qualquer título e não reclamado por seu proprietário dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recolhimento conforme art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro, cujos proprietários já foram notificados, tendo como leiloeiros o Sr. SÉRGIO LUIS REPRESAS CARDOSO devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 150, e o Sr. DAVI DA SILVA MATTOS devidamente matriculado na JUCERJA sob o nº 257. A cópia do Edital poderá ser consultada através dos sites www.eblonline.com.br, <https://www.saogoncalo.rj.gov.br/meio-ambiente-e-transportes/publicacoes/>, www.sergiorepresasleiloes.com.br.

RESUMO DO EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO (ART. 887, § 3º, DO CPC)

05ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NITERÓI/RJ
R. Visconde de Sepetiba, 519, CEP: 24020-206 - Centro - Niterói - RJ
PROCESSO Nº 0034185-78.2008.8.19.0002 (2008.002.033876-9)
EXEQUENTE: CONDOMÍNIO JARDIM RESIDENCIAL FONSECA - CNPJ 27.792.753/0001-33
EXECUTADO: ANA CONCEIÇÃO REIS PORTELA - CPF 675.509.757-87

Terceiro Interessado: Caixa Econômica Federal - CAIXA, sucedida pela EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - CNPJ 04.527.335/0001-13. Advogados constituídos nos autos: Valmir Souza Trindade - OAB/RJ 127.796; Maria Celeste de Oliveira Pinto Ferreira Esteves - OAB/RJ 133.982; Amanda Campello Daiha Terra Paes - OAB/RJ 141.586; Carlos Renato Pimentel Gomes - OAB/RJ 138.117. Encerramento 1º Leilão: 15/06/2026 - 14h30min - Lance Mínimo: Valor da Avaliação Encerramento 2º Leilão: 18/06/2026 - 14h30min - Lance Mínimo: 50% da Avaliação BEM: Imóvel de propriedade do réu/executado, localizada na RUA DESEMBARGADOR MÁRIO FERNANDES PINHEIRO, Nº 127, BLOCO 01, APARTAMENTO 306, transcrito no Livro nº 2, matrícula nº 12.335, do cartório de Registro de Imóveis da 5ª Circunscrição de Niterói/RJ - Competência - 4º Subdistrito do 1º Distrito, conforme termo de penhora de fl. 374. Imóvel inscrito sob a matrícula Municipal 1633015 (IPTU). AVALIAÇÃO: R\$ 250.000,00 (cento mil reais). Dispensa-se descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. ÔNUS: por escritura de promessa de compra e venda lavrada em Notas do 9º Ofício de Niterói, no Lº 588, fls. 154, datada de 13 de novembro de 1989, o imóvel foi prometido à Ana Conceição Caldas Reis Portella, brasileira, separada consensualmente, inscrita no CPF 675.509.757-87 (o mesmo da executada), constando os seguintes ônus, gravames e/ou recursos pendentes: R.06 - PENHORA proveniente deste processo; constando, ainda, HIPOTECA em favor da Caixa Econômica Federal, em virtude do Instrumento Particular de compra e venda, mútuo com obrigações e quitação parcial, datado de 29 de março de 1985, sendo certo que a credora hipotecária cedeu seu crédito para EMGEA - Empresa Gestora de Ativos. Conforme Art. 887, § 2º, CPC, a íntegra do EDITAL foi publicado no site do Leiloeiro Oficial (www.BRAMELEILOES.com.br). Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão eletrônico (online). Leandro Dias Brame - Leiloeiro Oficial - JUCERJA 130 - Travessa do Paço, nº 23, Gr. 1212, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20010-170, telefone (21) 2533-2400 / endereço eletrônico: contato@brameleiloes.com.br

RESUMO DO EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL (ART. 887, § 3º, DO CPC)

LEILÃO JUDICIAL SOMENTE ONLINE (ELETRÔNICO)
01ª VC DA COMARCA DA CAPITAL/RJ - AVENIDA ERASMO BRAGA, 115, CENTRO/RJ
PROC. Nº 0136822-95.2017.8.19.0001
EXEQUENTE: CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO QUINTA DO CONDE - CNPJ 16.695.972/0001-88 EXECUTADOS: LUIS NEY THOMY - CPF 905.626.827-91; TANIA BEATRIZ REBELLO FUNDÃO DA COSTA LEITE THOMY - CPF 074.695.997-46; LUIS GUILHERME FUNDÃO LEITE THOMY - CPF 179.607.867-04 e LEANNON FUNDÃO LEITE THOMY - CPF 175.807.537-66 Encerramento 1º Leilão: 17/06/2026 - 14h30min - Lance Mínimo: Valor de Avaliação Encerramento 2º Leilão: 24/06/2026 - 14h30min - Lance Mínimo: 60% da Avaliação BEM: APARTAMENTO Nº 403, DO BLOCO I, COM DIREITO AO USO DE 01 (UMA)VAGA DE GARAGEM, COBERTA OU DESCOBERTA, LOCALIZADA INDISTINTAMENTE EM QUALQUER DOS PAVIMENTOS, SITUADO NA RUA ALMIRANTE BALTAZAR, Nº 194, na Freguesia do Engenho Velho (Bairro São Cristóvão), e sua correspondente fração ideal de 0,005218 do respectivo terreno (Lote 01 do PAL 47510), devidamente registrado, dimensionado e caracterizado no cartório do 11º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca da Capital, sob a matrícula nº 127076, e na inscrição municipal de nº 3.198.879-3 (IPTU). AVALIAÇÃO: R\$ 593.000,00 (Quinhentos e noventa e três mil reais). Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. ÔNUS: o imóvel está registrado em nome dos executados, na proporção de 25% para cada, conforme código R.12, constando os seguintes registros/averbações em sua matrícula: R.13/PENHORA - Por determinação do juízo da 12ª VFP, nos autos da Execução Fiscal 0310095-47.2019.8.19.0001, movida pelo MRJ; R.14/PENHORA - Proveniente deste processo. Conforme Art. 887, § 2º, do CPC, a íntegra do EDITAL foi publicado no site do Leiloeiro Oficial (www.BRAMELEILOES.com.br). Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão eletrônico (online). Leandro Dias Brame - Leiloeiro Oficial - JUCERJA 130 - Travessa do Paço, nº 23, Gr. 1212, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20010-170, telefone (21) 2533-2400 / endereço eletrônico: contato@brameleiloes.com.br

PERPÉtua EMPREENDIMENTOS LIMITADA UNIPESSOAL CNPJ/MF nº 18.072.749/0001-00

ATA DE REUNIÃO DO SÓCIO ÚNICO
REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL
Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (15/05/2026), o sócio único da sociedade empresária limitada PERPÉtua EMPREENDIMENTOS LIMITADA UNIPESSOAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.072.749/0001-00, com sede na Rua Nascimento Silva, nº 154, no bairro de Ipanema, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, CEP 22421-024, com seus atos societários registrados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (“JUCERJA”) sob o NIRE 332.094.914-23 (“Sociedade”), reuniu-se, na sede da Sociedade, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I - Redução do capital social da Sociedade, por ser este excessivo em relação ao objeto social, com restituição da diferença ao sócio único, nos termos do artigo 1.082, inciso II, e artigo 1.084 do Código Civil. Compareceu o sócio único EDUARDO BONAPARTE BUFFARA, brasileiro, solteiro, nascido em 10/04/1990, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 20.070.575-4 DETRAN/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 131.281.517-50, residente e domiciliado na Avenida Epitácio Pessoa, nº 1000, apartamento 202, no bairro de Ipanema, na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, CEP 22410-090. Instalada a reunião, o sócio único assumiu a presidência dos trabalhos e, dispensada a designação de secretário, nos termos do artigo 1.072, § 1º, do Código Civil, deu início às deliberações. I - DA REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: O sócio único deliberou, por unanimidade, reduzir o capital social da Sociedade, uma vez que este se revelou excessivo em relação ao objeto social, com fundamento no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. Em razão da redução ora deliberada, o capital social da Sociedade, que era de R\$ 26.012.503,00 (vinte e seis milhões, doze mil e quinhentos e três reais), dividido em 26.012.503 (vinte e seis milhões, doze mil e quinhentas e três) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, passa a ser de R\$ 24.140.977,00 (vinte e quatro milhões, cento e quarenta mil e novecentos e setenta e sete reais), dividido em 24.140.977 (vinte e quatro milhões, cento e quarenta mil e novecentos e setenta e sete) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A diferença apurada, no valor de R\$ 1.871.526,00 (um milhão, oitocentos e setenta e um mil e quinhentos e vinte e seis reais), será restituída ao sócio único EDUARDO BONAPARTE BUFFARA em moeda corrente nacional, após o decurso do prazo legal de noventa (90) dias contados da data da publicação desta ata, nos termos do artigo 1.084 do Código Civil, desde que não haja oposição de credores. O sócio único reconhece que a presente redução de capital está sujeita ao prazo de noventa (90) dias para oposição de credores quirografários, conforme disposto no artigo 1.084 do Código Civil, durante o qual a redução não produzirá efeitos perante terceiros. II - DO QUADRO SOCIETÁRIO APÓS A REDUÇÃO: Após a redução ora deliberada, o capital social da Sociedade passa a ser distribuído da seguinte forma: Sócio: Eduardo Bonaparte Buffara - Quotas: 24.140.977 - Valor nominal: R\$ 1,00 cada - Total: R\$ 24.140.977,00 - Participação: 100%. III - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a deliberar, o sócio único declarou encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelo sócio único. Rio de Janeiro/RJ, 15 de maio de 2026. EDUARDO BONAPARTE BUFFARA Sócio Único e Administrador

CLUBE VIDA EM GRUPO – CVG-RJ
CNPJ/MF nº 30.276.356/0001-13

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente e de acordo com o Art. 16º do Estatuto, ficam convocados os Associados Fundadores, Efetivos e Beneméritos do Clube Vida em Grupo, para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 09 de julho de 2026, na sede do Clube, à Rua da Quitanda, 159 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ, às 12h30m em 1ª Convocação e às 13h em 2ª e Última Convocação. **Ordem do Dia:** a) Prestação de Contas da atual Diretoria, para apreciação e aprovação, e apresentação de Relatório de Atividades, relativo ao período de Julho de 2025 à Junho de 2026; b) Assuntos de Interesse Geral.

Rio de Janeiro, RJ, 08 de junho de 2026.
Sonia Marra – Diretora Presidente.

AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/MF nº 33.448.150/0001-11 - NIRE 33.3.0015453-1

Ata de Assembleia Geral Ordinária
Realizada em 31 de Março de 2026

1. Data, Hora e Local: Em 31 de março de 2026 às 16h, na sede social da Azul Companhia de Seguros Gerais (“Companhia”), localizada na Avenida Rio Branco, nº 80, 20º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“LSA”). Presente também o Diretor de Controladoria, Sr. Rafael Veneziani Kozma. Presente, ainda, a representante da empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista única detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram publicadas em 13 de fevereiro de 2026 no jornal “Monitor Mercantil”, nas páginas 07 a 12. **5. Mesa:** Presidente: Patrícia Chacon Jimenez e Secretária: Elaine Cristina Barreiro. **6. Ordem do Dia:**

Item	Pauta	Proposta
(i)	Demonstrações Financeiras	Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025
(ii)	Lucro Líquido	Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025
(iii)	Dividendos	Ratificar as deliberações da Diretoria referentes aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2025
(iv)	Remuneração	Fixar a remuneração global mensal dos membros da Diretoria

7. Deliberações: Os acionistas aprovaram, por unanimidade e sem reservas: (i) As contas dos administradores, as demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, conforme publicação datada de 13 de fevereiro de 2026, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. (ii) A proposta da administração relativa à distribuição do Lucro Líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, da seguinte forma: **(a) Lucro Líquido:**

Origem	Valor (R\$)	Valor por extenso
Lucro Líquido do Exercício	144.380.537,73	Cento e quarenta e quatro milhões, trezentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e sete reais e setenta e três centavos
(+) Reserva de Reavaliação	29.294,67	Vinte e nove mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos
Total a Distribuir	144.409.832,40	Cento e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e nove mil, oitocentos e trinta e dois reais e quarenta centavos

(b) Distribuição do Lucro Líquido:

Reservas/Proventos	Valor (R\$)	Valor por extenso
Reserva Legal	7.219.026,89	Sete milhões, duzentos e dezenove mil, vinte e seus reais e oitenta e nove centavos
Reserva Estatutária de Lucros	39.601.805,51	Trinta e nove milhões, seiscentos e um mil, oitocentos e cinco reais e cinquenta e um centavos
Dividendos Obrigatórios e Adicionais (antecipados)	97.589.000,00	Noventa e sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil reais

(iii) Ratificar a deliberação da Diretoria, que, *ad referendum* da Assembleia Geral, declarou dividendos intermediários, imputados aos dividendos obrigatórios desse exercício em parte, e, naquilo que excede, pagos como dividendos adicionais.

Data da Reunião	Tipo	Origem	Valor
29/08/2025	Dividendos Intermediários	Lucro do exercício social de 2025	97.589.000,00

(iv) Fixar a remuneração da Diretoria no valor global mensal de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente pela Diretoria da Companhia. **7. Documentos Arquivados:** Demonstrações Financeiras, publicações nos jornais, procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 2026. **Assinaturas:** Patrícia Chacon Jimenez, Presidente da Mesa e Elaine Cristina Barreiro, Secretária da Mesa. **Acionistas: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, representada por sua Diretora Sra. Patrícia Chacon Jimenez e por sua procuradora Sra. Elaine Cristina Barreiro. Presente o **Diretor de Controladoria**, Sr. Rafael Veneziani Kozma. Presente também a representante da **Ernst & Young Auditores Independentes**, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 31 de março de 2026. Patrícia Chacon Jimenez - **Presidente**; Elaine Cristina Barreiro - **Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Empresa: AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, NIRE: 333.0015453-1. Protocolo: 2026/00539915-4. Data do protocolo: 07/05/2026. Certificado o arquivamento em 27/05/2026 sob o número 00007800223. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Papel do corretor frente as novas tecnologias

‘Trends 2026’ debate transformação do setor de seguros

Seguros auto, de vida e corporativos, planos de saúde, consórcios e tecnologia, foram os temas do Trends 2026: Futuro e tendências do mercado de seguros, evento promovido pela Baeta Assessoria e realizado nesta terça-feira (2) no auditório do Museu do Amanhã, no centro do Rio de Janeiro. Vinte e cinco especialistas debateram para um público presente de 400 pessoas e 4.500 espectadores online que participaram do Trends em tempo real pelo canal da TV Baeta, no YouTube. Foram cerca de 4 mil do início ao término do evento.

“Cumprimos nosso objetivo. Debates tendências que desenharam um novo mercado de seguros, onde a tecnologia dará as cartas, mas também com muita governança e comprometimento de todos os atores do mercado”, destacou o diretor da Baeta Assessoria,

João Arthur Baeta Neves.

O diretor de produtos da Icatu Seguros, Antônio Carlos Almeida Braga, exaltou o evento e a importância dos temas abordados nos painéis definindo-os “superpertinentes” com mundo atual. “Discutimos aqui distribuição, produto e tecnologia, temas muito atuais e que agregam muito para nós da Icatu para enriquecer sempre a nossa busca constante por melhorar nossos produtos”, pontuou Braga. Os seis painéis foram mediados João Arthur Baeta Neves, CEO da Segbox e diretor da Baeta Assessoria, e por Monique Costa, gerente da Baeta.

O Trends 2026 apresentou as principais tendências que devem moldar o futuro do mercado de seguros, tendo o corretor como protagonista em todas as transformações discutidas. No seguro auto, a expansão da proteção para os milhões

de veículos ainda sem cobertura, aliada ao avanço dos carros elétricos, da conectividade e do uso de dados, reforça a importância do corretor como consultor capaz de orientar os clientes na escolha das soluções mais adequadas.

No seguro de vida, o aumento da longevidade e a ampliação das coberturas criam novas oportunidades de crescimento para o setor. Nesse cenário, o corretor assume papel fundamental na conscientização dos consumidores, na simplificação da linguagem e na identificação das necessidades de proteção ao longo das diferentes fases da vida.

Em planos de saúde, a busca por mais agilidade, personalização e inovação tecnológica fortalece a atuação do corretor como elo entre clientes e operadoras, contribuindo para uma experiência mais eficiente e alinhada às expectativas do

consumidor.

Nos seguros corporativos, temas como mudanças climáticas, inteligência artificial, telemetria e prevenção de riscos evidenciam a relevância do corretor na coleta de informações, na consultoria especializada e no desenvolvimento de estratégias que agreguem valor às empresas.

Já no consórcio, o profissional amplia sua atuação e passa a ser visto como um consultor financeiro, apoiando clientes em decisões de planejamento patrimonial. Em tecnologia, a inteligência artificial surge como uma aliada para potencializar a produtividade e a capacidade de relacionamento dos corretores. Em todos os segmentos, ficou evidente que o crescimento sustentável do mercado passa pela valorização do corretor, profissional que conecta inovação, proteção e necessidades dos clientes.

Delphos aponta boas perspectivas

As perspectivas são positivas para as empresas que conseguem unir especialização, escala e tecnologia aplicada ao negócio. A avaliação é do novo presidente da Delphos, Nélio Alvarez, para quem o mercado de seguros já não busca apenas execução operacional. “O setor busca velocidade, rastreabilidade, inteligência de dados e capacidade de resposta. A tecnologia passou a fazer parte do próprio serviço. Isso vale para vistorias, sinistros, gestão documental, automação de processos e geração de informação para tomada de decisão”, acrescenta.

Alvarez não tem dúvidas de que as empresas que conseguem integrar essas frentes com consistência poderão ocupar um espaço cada vez mais relevante. Ele adianta que a Delphos está bem posicionada para esse cenário porque combina experiência operacional com desenvolvimento tecnológico próprio. “O desafio, e também a oportunidade, é transformar essa combinação em soluções cada vez mais claras e mais valiosas para os clientes”, frisa.

Assinala ainda que a Delphos vive um momento de renovação. Lembra que a empresa tem seis décadas

de atuação e é reconhecida por sua capacidade técnica, presença operacional e pelo relacionamento construído ao longo do tempo com clientes importantes. “Neste início de gestão, meu foco está em três frentes: eficiência, integração e execução. Estamos revisando processos, simplificando rotinas e conectando melhor operação, tecnologia e informação gerencial para ganhar produtividade e entregar mais valor ao cliente”, pontua.

Prioridade - O executivo acentua que a prioridade é tornar a Delphos mais ágil, integrada e orientada a resultados. Nesse contexto, o objetivo é fortalecer a base da companhia para os próximos ciclos de crescimento, preservando aquilo que sempre a diferenciou: conhecimento técnico e capacidade de entrega.

Alvarez cita ainda, inclusive, algumas novidades já engatilhadas. Uma delas é a consolidação dos ativos tecnológicos que a Delphos já desenvolveu ao longo do tempo. “Estamos falando de plataformas voltadas à vistoria remota, à gestão de seguros, à gestão de sinistros e à inteligência de dados. O movimento agora é integrar melhor essas capacidades e conectá-las de forma mais direta às demandas opera-

cionais dos clientes”, explica o presidente da Delphos.

A empresa também está avaliando novas possibilidades de expansão em áreas adjacentes à sua atuação tradicional, sempre a partir de competências que já domina. O critério é simples: crescer com consistência, sem perder foco e sem abrir mão da qualidade da entrega.

Alvarez vê um potencial muito forte na combinação entre serviços especializados para o mercado segurador e soluções de inteligência operacional apoiadas por tecnologia.

Isso inclui atividades como BPO, regulação de sinistros, vistorias, inspeções, avaliações e outras frentes em que o cliente não procura apenas execução, mas também controle, visibilidade e qualidade da informação. “Em ambientes mais complexos e regulados, cresce o valor de parceiros que consigam entregar técnica, escala e governança. Também enxergo muito espaço em tudo o que se relaciona à gestão de riscos patrimoniais. Esse é um tema que ganhou centralidade em diversos setores, e a Delphos reúne experiência, capilaridade e conhecimento para avançar de forma consistente nessa direção”, sublinha.

IA -Além disso, a IA (inteligência artificial), que já é uma realidade na Delphos, tende a ganhar peso crescente nos próximos anos. Hoje, a IA já apoia a automatização de tarefas repetitivas, a qualificação de textos e relatórios e análises exploratórias de dados operacionais, sempre com o objetivo de aumentar a produtividade e melhorar a qualidade das informações internas.

Do ponto de vista de mercado, a Delphos avança no uso de IA em processos de triagem, organização de documentos, análise de informações e geração de insights para clientes, de forma gradual e responsável. “O mercado de seguros vem utilizando IA justamente para acelerar fluxos, qualificar decisões e melhorar a experiência, e esse é um movimento que consideramos irreversível”, observa.

Alvarez ressalva que a IA não é um fim em si mesma para a Delphos, uma vez que toda iniciativa precisa estar conectada a ganhos concretos de eficiência, controle, qualidade ou experiência do cliente. “Mas, quando usada com esse foco, ela se torna um aliado relevante para a companhia e para o próprio mercado”, conclui.

Música no Museu

CONCERTOS de OUTONO JUNHO 2026



Norma Cali

Consultoria Produção

Apoio



Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

Avanços na agenda de financiamento sustentável

Entre os dias 26 e 28 de maio, um fórum internacional, realizado em Barbados, no Caribe, provocou discussões relevantes sobre o avanço do financiamento sustentável na América Latina e no Caribe, evidenciando que a agenda ESG evoluiu e agora pede menos intencionalidade e mais execução.

“Os debates reforçaram que já temos os principais elementos para avançar nas iniciativas de sustentabilidade, como capital disponível, interesse dos investidores e uma agenda estruturada”, conta Marcelo Billi, superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Para ele, o desafio agora está em organizar melhor esse fluxo, aproximando projetos e investidores de forma mais eficiente e previsível.

O evento também abordou um ponto central da agenda global: como mobilizar recursos privados em escala? A resposta passa pela criação de um ambiente mais favorável, com políticas públicas bem estruturadas e uma organização mais eficiente do fluxo de capital.

O Brasil foi citado como referência na América Latina pelo Plano de Transformação Ecológica. Iniciativas como o Eco Invest Brasil (Programa de Mobilização de Financiamento para Projetos Sustentáveis) e a BIP (Plataforma Brasil de Investimentos Climáticos e para a Transformação Ecológica) reforçam essa agenda, com foco na atração em investimento internacional.

Mesmo com esses avanços, foram citados desafios, como a falta de padronização entre métricas e taxonomias, que ainda dificultam a tomada de decisão por investidores. Além disso, muitos projetos apresentam riscos elevados e prazos mais longos, o que exige uma atuação conjunta de diferentes instituições ao longo do tempo.

Para Billi, a agenda deixou de ser paralela e passou a fazer parte da lógica do mercado financeiro. “Para ganhar escala, será fundamental reduzir barreiras na estruturação dos projetos e criar mecanismos que facilitem a entrada do investidor ao longo do tempo.”

A transformação digital também foi mencionada no evento como aliada importante da sustentabilidade. Tecnologias como inteligência artificial e soluções de fintechs ajudam a ampliar a transparência, melhorar a rastreabilidade dos impactos e aumentar a eficiência.

Os instrumentos financeiros também seguem evoluindo. Títulos temáticos (verdes, sociais, azuis e sustentáveis) continuam em expansão, com grande potencial de crescimento. Exemplos recentes, como blue bonds e emissões voltadas à biodiversidade, mostram como o mercado vem inovando.

A principal mensagem do evento foi que sustentabilidade e mercado financeiro precisam caminhar juntos de forma cada vez mais integrada. “O desafio não é mais mostrar que é possível, mas garantir que funcione de forma consistente e em escala, transformando intenção em investimento e impacto real”, finaliza Marcelo Billi.

A cobertura de fóruns internacionais como esse reforça o compromisso da Anbima com a disseminação de conhecimento e o desenvolvimento do mercado alinhado à agenda ESG.

Acompanhe nossa próxima cobertura na London Climate Week, de 20 a 26 de junho. Participe do WhatsApp da Rede Anbima de Sustentabilidade e fique por dentro dos principais acontecimentos na agenda ESG.

O Anbima em Ação 2026 é o conjunto das principais iniciativas estratégicas da associação para este ano, ancorado em três frentes: desenvolvimento de mercados, institucional e transformação.

Entidades reportam compromisso com agenda de sustentabilidade

‘Divulgação de informações tem papel relevante na avaliação de riscos’

Há três dias a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) alterou a Resolução 193, causando eco no mercado. A principal mudança é a remoção da obrigatoriedade que a versão original da norma impusera às companhias abertas, após período de adoção voluntária.

Com isso, o regime aproxima-se daquele que a própria redação anterior já previa para fundos de investimento e sociedades securitizadoras, pois para tais entidades não havia previsão de adoção forçada do reporte de informações de sustentabilidade nos padrões contábeis. O padrão contábil internacional é mantido.

Nesta quarta-feira, a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) se manifestaram em nota. Reafirmam seu compromisso com o avanço da agenda de sustentabilidade, transparência e gestão de riscos

socioambientais e climáticos no sistema financeiro brasileiro.

“A divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade desempenha papel relevante na avaliação de riscos, oportunidades e estratégias de longo prazo por parte dos agentes econômicos”.

As entidades afirmam que a disponibilização de informações consistentes, comparáveis e alinhadas às melhores práticas internacionais contribui para a tomada de decisão de investidores, financiadores, seguradores e demais participantes do mercado, fortalecendo a confiança, a eficiência e a resiliência do sistema financeiro e do mercado de capitais.

“Ao longo dos últimos anos, o Brasil consolidou avanços relevantes na integração de aspectos ambientais, sociais e de governança às atividades financeiras, de investimento, seguro e fomento ao desenvolvimento. Essa evolução tem contribuído para ampliar a capacidade do país de atrair investimentos, mobilizar capital

para projetos estratégicos e apoiar uma trajetória de crescimento sustentável, em benefício da sociedade e da economia brasileira”, destaca a nota conjunta.

ABDE, Anbima e Febraban reafirmam seguir atuando de forma coordenada, por meio de capacitação, produção de conhecimento, disseminação de boas práticas e diálogo técnico e construtivo com reguladores e formuladores de políticas públicas. “Colocando-nos à disposição para contribuir com o aperfeiçoamento do ambiente regulatório de forma colaborativa”.

As entidades ressaltaram ainda que continuarão determinados a contribuir para um ambiente de negócios mais transparente, eficiente e alinhado às melhores referências internacionais, “preservando consistência regulatória e condições adequadas para sua implementação ao longo do tempo, contribuindo para o fortalecimento da confiança dos investidores no mercado brasileiro”.

De acordo com a CVM, as companhias que opta-

rem por publicar informações financeiras de sustentabilidade só poderão fazê-lo se observarem as normas do CBPS e ISSB, com isso preservando a confiabilidade e aumentando a comparabilidade dessas publicações. Por outro lado, as companhias que entenderem que essa adoção não é adequada para seus negócios não terão tal obrigação, devendo apenas publicar sua opção por meio de comunicado ao mercado, em modelo de “pratique ou explique”.

Acaba também a regra pela qual o reporte voluntário por qualquer entidade, em um exercício social, impunha a obrigação de reportar para sempre, que trazia desestímulo à adoção voluntária experimental. Em seu lugar entram a condição de ter que reportar as informações de sustentabilidade por no mínimo três exercícios sociais consecutivos e o dever de comunicar a eventual opção por interromper o reporte voluntário no exercício anterior ao da interrupção.

TEGRA INCORPORADORA **Tegra Incorporadora S.A.**
 CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 07 de Abril de 2026
 Aos 07/04/2026, às 09:30 horas, na sede social da Tegra Incorporadora S.A. **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto Orlando Cavaliéri Perroni. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** (I) Aprovar a reeleição dos diretores abaixo para um prazo de gestão unificado de 2 (anos) anos, a contar da presente data e que se encerrará na data da primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2027: a) **Para o cargo de Diretor Presidente e Diretor de Desenvolvimento Urbano: Ubirajara Spessotto de Camargo Freitas**, RG nº XX56.960-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.086.368-XX, b) **Para o cargo de Diretor Jurídico: Dan Suguio**, RG nº XX6.22X, expedida pela OAB/SP, CPF/MF sob o nº XXX.101.758-XX, c) **Para o cargo de Diretor Financeiro e Diretor de Relação com Investidores: Alexandre Wolynec**, RG nº XX.993.928-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.015.948-XX, d) **Para o cargo de Diretor de Unidade de Negócios de São Paulo e do Rio de Janeiro: Thiago Rocha de Castro**, RG nº XX325148-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.092.258-XX, e) **Para o cargo de Diretor de Construção: Fabio Almeida de Barros**, RG nº XX094496X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.401.298-XX, f) **Para o cargo de Diretora de Assuntos Corporativos: Patrícia Fernandes Caseira**, RG nº XX764487-X, expedida pela IFF/RJ, CPF/MF sob o nº XXX.710.467-XX, e g) **Para o cargo de Diretor Comercial e Vendas: João Mendes Silveira de Almeida**, RG nº MG.X25.92X, expedida pela SSP/MG, no CPF/MF sob o nº XXX.621.686-XX. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 07/04/2026. **Mesa: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 183.914/26-0 em 04/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA **Tegra Incorporadora S.A.**
 CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada no Dia 07 de Abril de 2026
 Aos 07/04/2026, às 08h, na sede social da Tegra Incorporadora S.A. **Presença:** A presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto Orlando Cavaliéri Perroni. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** (a) Aprovar, depois de examinados e discutidos, as contas da administração, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, tendo sido dispensada a leitura de ditos documentos, uma vez que foram publicados no dia 31/03/2026, na versão resumida do jornal físico denominado “Monitor Mercantil”, fl. 21, e a integra no jornal digital, os quais eram de pleno conhecimento das acionistas. (a.1) Ainda, as acionistas consideraram sanada a falta de publicação dos anúncios e a inobservância dos prazos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, conforme faculta o §4º do mesmo artigo. (b) Aprovar a destinação dos resultados do exercício de 2025, registrando o prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31/12/2025, no montante de R\$ 75.701.197,65. O referido prejuízo foi absorvido da seguinte forma: (i) o valor de R\$ 25.504.836,78 foi absorvido pela totalidade do saldo existente na Reserva Legal e (ii) a diferença, correspondente a R\$ 50.196.360,87, foi absorvida pela reserva de capital. (c) Aprovar a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, para um prazo de gestão de 2 anos a contar da presente data e que se encerrará na data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2027, os Srs. (I) **Presidente do Conselho de Administração: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni**, RG nº XX7203X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.791.958-XX; (ii) **Vice Presidente do Conselho de Administração: Luiz Ildelfonso Simões Lopes**, RG nº X.X86.311-X, expedida por IFF/RJ, CPF/MF sob o nº XXX.852.127-XX; (iii) **Membro do Conselho de Administração: Alexandre Honore Marie Thiollier Neto**, RG nº XX.587.282-X, CPF/MF sob o nº XXX.013.528-XX; e (iv) **Membro do Conselho de Administração: Rafael Thor de Moura Rebelo Rocha**, OAB/RJ sob o nº XX3.72X, CPF/MF sob o nº XXX.468.697-XX. (d) Fixar o limite da remuneração global dos Administradores para o exercício de 2026 no valor de até R\$ 21.500.000,00, abrangendo a remuneração fixa e variável, bem como os benefícios diretos e indiretos dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 07/04/2026. **Mesa: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 185.763/26-1 em 06/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA **Tegra Incorporadora S.A.**
 CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 05 de Maio de 2026
 Aos 05/05/2026, às 11h, realizada remotamente. **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto Orlando Cavaliéri Perroni. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** (I) Consignar o recebimento da carta de renúncia ao cargo de Diretor Presidente e Diretor de Desenvolvimento Urbano da Companhia, apresentada pelo Sr. Ubirajara Spessotto de Camargo Freitas, RG nº XX56.960-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.086.368-XX, o qual atuará até 30 de junho de 2026, agradecendo-lhe pelos serviços prestados à Companhia. (II) Consignar o recebimento da carta de renúncia ao cargo de Diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Companhia, apresentada pelo Sr. Alexandre Wolynec, RG nº XX.993.928-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.015.948-XX, o qual atuará até 08 de maio de 2026, agradecendo-lhe pelos serviços prestados à Companhia. (III) Eleger o Sr. **André Paterno Lucarelli**, RG nº XX39119X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.165.738-XX. (IV) Eleger o Sr. **Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, RG nº XX433215X, expedida pela IFF/RJ, CPF/MF nº XXX.662.427-XX, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Companhia, a partir do dia 11/05/2026, com mandato que se encerrará na data da primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027. O Sr. **Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, ora eleito, será investido em seu cargo mediante a assinatura, dentro do prazo legal, do respectivo termo de posse lavrado em livro próprio. (V) Eleger o Sr. **Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, ora eleito, para o cargo de Diretor de Desenvolvimento Urbano passando a ser exercido pelo Sr. **Dan Suguio**, o qual assumirá referido cargo em acumulação de função com o cargo de Diretor Jurídico, permanecendo válidas e inalteradas as demais atribuições, responsabilidades e poderes inerentes aos cargos por ele ocupados. (VI) Encorrerá das deliberações acima, a composição da Diretoria da Companhia fica ratificada, passando a ser composta pelos seguintes membros e cargos: a) **Para o cargo de Diretor Presidente: André Paterno Lucarelli**, RG nº XX39119X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.165.738-XX. b) **Para o cargo de Diretor Financeiro e de Relação com Investidores: Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, RG nº XX433215X, expedida pela IFF/RJ, CPF/MF nº XXX.662.427-XX. c) **Para o cargo de Diretor de Unidade de Negócios de São Paulo e do Rio de Janeiro: Thiago Rocha de Castro**, RG nº XX325148-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.092.258-XX. d) **Para o cargo de Diretor de Desenvolvimento Urbano e Diretor Jurídico: Dan Suguio**, RG nº XX6.22X, expedida pela OAB/SP, CPF/MF nº XXX.101.758-XX. e) **Para o cargo de Diretor de Construção: Fabio Almeida de Barros**, RG nº XX094496X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.401.298-XX. f) **Para o cargo de Diretora de Assuntos Corporativos: Patrícia Fernandes Caseira**, RG nº XX764487-X, expedida pela IFF/RJ, CPF/MF nº XX.993.928-X. g) **Para o cargo de Diretor Comercial e Vendas: João Mendes Silveira de Almeida**, RG nº MG.X25.92X, expedida pela SSP/MG, CPF/MF nº XXX.621.686-XX. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 05/05/2026. **Mesa: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 217.556/26-1 em 20/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA **Tegra Incorporadora S.A.**
 CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 19 de Março de 2026
 Aos 19/03/2026, às 10:30 horas, realizada remotamente. **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto Orlando Cavaliéri Perroni. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** (a) Ratificar a prestação de garantia, na modalidade fiança, pela Companhia, para o fiel cumprimento das obrigações assumidas por sua controlada TGR-13, no âmbito do Memorando, celebrado em 05/02/2026, de um lado, a TGR-13, na qualidade de compradora de potencial e, do outro, a Cidade do Porto Consultoria Imobiliária Ltda. (“Cidade do Porto”), na qualidade de vendedora de potencial, no qual a Companhia figura como garantidora. (a.1) Consignar que o Memorando formaliza a aquisição mediante a cessão de metros quadrados de Área Total Edificável - ATE, pela TGR-13, do potencial construtivo de titularidade da Cidade do Porto equivalente a 6.362,50 m², conforme estipulado e regulado pela Lei Complementar nº 133/2013, o Decreto nº 38.646/2014 e a Lei Complementar nº 270/2024, para ser aplicado pela TGR-13 junto ao imóvel localizado no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, objeto da matrícula nº 304063, perante o 9º Cartório do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, para desenvolvimento de um futuro empreendimento imobiliário. (b) Ratificar os atos praticados, até a presente data, e aprovar a execução das demais providências a serem realizadas pelos Diretores da Companhia para formalização e conclusão da operação, mencionada acima, visto que está em consonância com os interesses sociais, com a estratégia de mercado e com a agenda de negócios da Companhia. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 19/03/2026. **Mesa: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 170.624/26-2 em 02/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.
 CNPJ/MF n.º 27.093.558/0001-15 NIRE 35.3.0063957-0
 Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração
 realizada no dia 26 de maio de 2026

Data, Hora e Local: a reunião foi realizada eletronicamente no dia 26 de maio de 2026, às 09 horas, conforme permissivo contido no Artigo 15, parágrafo 3º do seu Estatuto Social. **Convocação e Presença:** dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 15, parágrafo 2º do seu Estatuto Social, consignando-se a observância dos requisitos ali estabelecidos. **Mesa:** Presidente: Roberto Pedote; Secretário: Felipe Joaquim Martins de Souza. **Ordem do Dia:** aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em razão do exercício, pelos beneficiários, de opções de compra de ações da Companhia, nos termos Programa de Outorga opção de compra de ações (“Programa 1/2025”) aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de julho de 2025, criado no âmbito do “Plano de Incentivo da Companhia”, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de julho de 2018, posteriormente aditado em 25 de abril de 2025 (“Plano”). **Deliberações:** DELIBERAÇÕES: Colocado em discussão o assunto único da ordem do dia, os Conselheiros, por unanimidade de votos e sem ressalvas, deliberaram: 1. Aprovar, nos termos do §2º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a emissão de 60.454 (sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e quatro) ações ordinárias, nominativas e de valor nominal da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, ao preço de emissão de R\$ 8,36 (oito reais e trinta e seis centavos) por ação, totalizando o montante de R\$ 505.395,44 (quinhentos e cinco mil, trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos) em razão do exercício por beneficiários de opções de compra de ações outorgadas conforme o Programa de Outorga de Opções 1/2025. 2. As ações ora emitidas foram integralmente subscritas pelo beneficiário da respectiva opção, nos termos do respectivo boletim de subscrição que, assinado e entregue pelos respectivos beneficiários nesta data, ficará arquivado na sede social da Companhia, sendo que a integralização das novas ações ocorrerá nos termos ali previstos. 3. As ações ora emitidas só poderão ser negociadas pelos respectivos beneficiários, após sua efetiva integralização, nos termos previstos nos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações. 4. Conforme disposto no artigo 171, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, conforme alterada (“Lei n.º 6.404/76”), não haverá direito de preferência na subscrição das novas ações, tendo em vista que estas estão sendo emitidas em decorrência do exercício das opções de compra de ações. 5. Em razão da emissão das novas ações da Companhia em decorrência do item 1 acima, o capital social da Companhia será aumentado em R\$ 505.395,44 (quinhentos e cinco mil, trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos), passando dos atuais R\$ 1.091.560.302,39 (um bilhão, noventa e um milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e dois reais e trinta e nove centavos), divididos em 234.178.207 (duzentos e trinta e quatro milhões, cento e setenta e oito mil e duzentos e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para 1.092.065.697,83 (um bilhão, noventa e dois milhões, sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta e três centavos), divididos em 234.238.661 (duzentos e trinta e quatro milhões, duzentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e uma ações) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. 6. As ações emitidas em decorrência do item 1 acima participarão, em igualdade de condições, da distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da presente data. **Encerramento e Assinaturas:** nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, lavrou-se a presente ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Administração que, depois de lida por todos e aprovada, foi assinada em livro próprio pelo Secretário em nome de todos os conselheiros, nos termos do artigo 15, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, consignando-se o recebimento das confirmações de voto de todos os conselheiros, por escrito. Mesa: Roberto Pedote - Presidente e Felipe Joaquim Martins de Souza - Secretário. Conselheiros presentes: Francisca Kjellerup Nacht, Roberto Pedote, Eduardo Luiz Wurzmann, Christian Orga Orglmeister, Juan Jorge Eduardo Oxenford, Marise Ribeiro Barroso, Pedro Henrique Chermont de Miranda e Sebastian Agustín Villa. Certificado que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em Livro próprio. São Paulo, 26 de maio de 2026

Felipe Joaquim Martins de Souza - Secretário
 Registro na JUCESP no dia 29/05/2026 sob o número 202.748/26-1.

TEGRA INCORPORADORA **Tegra Incorporadora S.A.**
 CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 14 de Maio de 2026
 Aos 14/05/2026, às 09h, realizada remotamente. **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto Orlando Cavaliéri Perroni. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** (a) Aprovar a celebração, por sua controlada TGP-36, do Contrato de Crédito sob o nº 9275653, com a prestação de fiança pela Companhia ao Bradesco, para o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela TGP-36, e a concessão de crédito para a construção e desenvolvimento do empreendimento imobiliário denominado “Condomínio Garden Design Private Park Residence”, localizado na Cidade e Estado de São Paulo, registrado sob a matrícula nº 172.674, perante o 10º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo. (b) E, por fim, ratificar os atos praticados, até a presente data, e aprovar a execução das demais providências a serem realizadas pelos Diretores da Companhia para formalização e conclusão da operação atinente ao Contrato de Crédito, mencionado acima, visto que está em consonância com os interesses sociais, com a estratégia de mercado e com a agenda de negócios da Companhia. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 03/03/2026. **Mesa: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 170.623/26-9 em 02/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA **Tegra Incorporadora S.A.**
 CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 03 de Março de 2026
 Aos 03/03/2026, às 10:20 horas, realizada remotamente. **Presença:** A presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Presidente da Mesa:** Roberto Orlando Cavaliéri Perroni. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** (a) Aprovar, depois de examinados e discutidos, as contas da administração, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, tendo sido dispensada a leitura de ditos documentos, uma vez que foram publicados no dia 31/03/2026, na versão resumida do jornal físico denominado “Monitor Mercantil”, fl. 21, e a integra no jornal digital, os quais eram de pleno conhecimento das acionistas. (a.1) Ainda, as acionistas consideraram sanada a falta de publicação dos anúncios e a inobservância dos prazos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, conforme faculta o §4º do mesmo artigo. (b) Aprovar a destinação dos resultados do exercício de 2025, registrando o prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31/12/2025, no montante de R\$ 75.701.197,65. O referido prejuízo foi absorvido da seguinte forma: (i) o valor de R\$ 25.504.836,78 foi absorvido pela totalidade do saldo existente na Reserva Legal e (ii) a diferença, correspondente a R\$ 50.196.360,87, foi absorvida pela reserva de capital. (c) Aprovar a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, para um prazo de gestão de 2 anos a contar da presente data e que se encerrará na data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027. O Sr. **Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, ora eleito, será investido em seu cargo mediante a assinatura, dentro do prazo legal, do respectivo termo de posse lavrado em livro próprio. (V) Eleger o Sr. **Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, ora eleito, para o cargo de Diretor de Desenvolvimento Urbano passando a ser exercido pelo Sr. **Dan Suguio**, o qual assumirá referido cargo em acumulação de função com o cargo de Diretor Jurídico, permanecendo válidas e inalteradas as demais atribuições, responsabilidades e poderes inerentes aos cargos por ele ocupados. (VI) Encorrerá das deliberações acima, a composição da Diretoria da Companhia fica ratificada, passando a ser composta pelos seguintes membros e cargos: a) **Para o cargo de Diretor Presidente: André Paterno Lucarelli**, RG nº XX39119X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.165.738-XX. b) **Para o cargo de Diretor Financeiro e de Relação com Investidores: Luiz Gustavo Rodrigues Pereira**, RG nº XX433215X, expedida pela IFF/RJ, CPF/MF nº XXX.662.427-XX. c) **Para o cargo de Diretor de Unidade de Negócios de São Paulo e do Rio de Janeiro: Thiago Rocha de Castro**, RG nº XX325148-X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.092.258-XX. d) **Para o cargo de Diretor de Desenvolvimento Urbano e Diretor Jurídico: Dan Suguio**, RG nº XX6.22X, expedida pela OAB/SP, CPF/MF nº XXX.101.758-XX. e) **Para o cargo de Diretor de Construção: Fabio Almeida de Barros**, RG nº XX094496X, expedida pela SSP/SP, CPF/MF nº XXX.401.298-XX. f) **Para o cargo de Diretora de Assuntos Corporativos: Patrícia Fernandes Caseira**, RG nº XX764487-X, expedida pela IFF/RJ, CPF/MF nº XX.993.928-X. g) **Para o cargo de Diretor Comercial e Vendas: João Mendes Silveira de Almeida**, RG nº MG.X25.92X, expedida pela SSP/MG, CPF/MF nº XXX.621.686-XX. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 05/05/2026. **Mesa: Roberto Orlando Cavaliéri Perroni** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 217.556/26-1 em 20/05/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.